

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
Total	41.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	450
Preferenciais	0
Total	450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	802.857	716.989
1.01	Ativo Circulante	252.766	204.342
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.212	43.374
1.01.03	Contas a Receber	103.160	99.074
1.01.03.01	Clientes	103.160	99.074
1.01.04	Estoques	1.952	3.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.746	27.131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.746	27.131
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	18.123	15.306
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	14.623	11.825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.696	31.688
1.01.08.03	Outros	37.696	31.688
1.01.08.03.01	Relações interfinanceiras	7.429	5.834
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	30.267	25.854
1.02	Ativo Não Circulante	550.091	512.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.792	4.111
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.792	4.111
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.549	1.675
1.02.01.10.04	Outros	2.243	2.436
1.02.02	Investimentos	31.764	37.726
1.02.02.01	Participações Societárias	31.764	37.726
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	31.764	37.726
1.02.03	Imobilizado	88.822	56.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.865	15.428
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	16.865	15.428
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	71.957	41.023
1.02.04	Intangível	425.713	414.359
1.02.04.01	Intangíveis	425.713	414.359
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	399.819	388.465
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.894	25.894

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	802.857	716.989
2.01	Passivo Circulante	225.878	158.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.325	49.432
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.620	8.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.705	40.438
2.01.02	Fornecedores	64.854	54.388
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.854	54.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.146	5.481
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.733	3.077
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	3.733	3.077
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.413	2.404
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.114	18.209
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.184	72
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.184	72
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	36.930	18.137
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	36.930	18.137
2.01.05	Outras Obrigações	50.439	31.158
2.01.05.02	Outros	50.439	31.158
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.075	4
2.01.05.02.04	Depósitos	26.880	19.611
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	8.194	3.406
2.01.05.02.06	Relações Interfinanceiras	9.290	8.137
2.02	Passivo Não Circulante	98.844	93.209
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	78.027	73.986
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	47.844	55.024
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.844	55.024
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	30.183	18.962
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	30.183	18.962
2.02.03	Tributos Diferidos	6.049	5.311
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.049	5.311
2.02.04	Provisões	14.768	13.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.768	13.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.469	9.002
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.856	4.501
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	409
2.03	Patrimônio Líquido	478.135	465.112
2.03.01	Capital Social Realizado	279.232	279.232
2.03.02	Reservas de Capital	5.008	4.783
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.008	4.783
2.03.04	Reservas de Lucros	183.844	170.810
2.03.04.01	Reserva Legal	36.083	36.083
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	150.824	137.790
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.063	-3.063
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.051	10.287

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.287	150.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.152	-87.616
3.03	Resultado Bruto	70.135	63.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.351	-31.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-405	-837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.230	-27.975
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-116	192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	99
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-25	99
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.575	-2.568
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.784	31.987
3.06	Resultado Financeiro	2.442	-1.047
3.06.01	Receitas Financeiras	5.995	1.468
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.553	-2.515
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.226	30.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.092	-6.506
3.08.01	Corrente	-7.355	-7.188
3.08.02	Diferido	-737	682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.134	24.434
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.134	24.434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	20.134	24.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-236	-283
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.898	24.151

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	65.029	21.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.372	44.294
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	20.134	24.434
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.192	14.540
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	6	333
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	686	2.592
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	225	225
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	30	43
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	738	-682
6.01.01.08	Provisão para Contingências	627	241
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.575	2.568
6.01.01.11	Variação cambial	-2.841	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	21.540	-14.294
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.116	-17.779
6.01.02.02	Estoques	1.123	477
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	134	221
6.01.02.04	Outros Ativos	-9.124	-6.477
6.01.02.05	Depósitos	7.269	1.224
6.01.02.06	Fornecedores	10.466	-4.048
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	7.893	3.186
6.01.02.08	Baixas por Pagamento de Contingências	-74	-111
6.01.02.09	Outros Passivos	7.969	9.013
6.01.03	Outros	-1.883	-8.058
6.01.03.01	Juros Pagos	-642	-446
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.241	-7.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.928	-25.420
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.387	-2.008
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-18.541	-17.271
6.02.05	Investimentos	0	-6.141
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.263	-16.784
6.03.02	Amortização de Emprést. E Financiamentos	0	-1.285
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	0	-6.491
6.03.05	Amortização de Leasing - Direito de Uso	-10.263	-9.008
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.838	-20.262
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.374	95.679
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.212	75.417

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.232	4.783	170.810	0	10.287	465.112
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.232	4.783	170.810	0	10.287	465.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-7.100	0	-6.875
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.100	0	-7.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.134	-236	19.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.134	0	20.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-236	-236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-236	-236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.034	-13.034	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	13.034	-13.034	0	0
5.07	Saldos Finais	279.232	5.008	183.844	0	10.051	478.135

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-6.900	0	-6.675
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.900	0	-6.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.434	-282	24.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.434	0	24.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-282	-282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-282	-282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.534	-17.534	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.534	-17.534	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	4.109	247.478	0	13.798	494.617

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	186.612	169.954
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	186.942	169.804
7.01.02	Outras Receitas	-300	192
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	-42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.015	-20.531
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.717	-10.803
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.298	-9.728
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.597	149.423
7.04	Retenções	-16.192	-14.539
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.192	-14.539
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	147.405	134.884
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.418	-1.099
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.575	-2.568
7.06.02	Receitas Financeiras	3.157	1.469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.987	133.785
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.987	133.785
7.08.01	Pessoal	68.870	65.597
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.110	51.991
7.08.01.02	Benefícios	9.588	9.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.172	4.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.049	32.905
7.08.02.01	Federais	35.392	29.358
7.08.02.03	Municipais	3.657	3.547
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.934	10.847
7.08.03.01	Juros	678	2.513
7.08.03.02	Aluguéis	12.256	8.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.134	24.436
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.100	6.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.034	17.534

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	828.958	750.929
1.01	Ativo Circulante	275.408	239.964
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.310	75.674
1.01.03	Contas a Receber	103.167	99.113
1.01.03.01	Clientes	103.167	99.113
1.01.04	Estoques	1.952	3.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.746	27.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.746	27.118
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	18.123	15.293
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	14.623	11.825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.233	34.984
1.01.08.03	Outros	42.233	34.984
1.01.08.03.01	Relações interfinanceiras	7.429	5.834
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	34.804	29.150
1.02	Ativo Não Circulante	553.550	510.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.280	4.625
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.280	4.625
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.549	1.675
1.02.01.10.04	Outros	2.731	2.950
1.02.02	Investimentos	26.554	26.554
1.02.02.01	Participações Societárias	26.554	26.554
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	26.554	26.554
1.02.03	Imobilizado	96.638	65.177
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.705	20.680
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	21.705	20.680
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	74.933	44.497
1.02.04	Intangível	426.078	414.609
1.02.04.01	Intangíveis	400.184	388.715
1.02.04.01.02	Sistemas informatizados	400.184	388.715
1.02.04.02	Goodwill	25.894	25.894

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	828.958	750.929
2.01	Passivo Circulante	226.109	162.686
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.271	50.778
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.620	8.994
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.651	41.784
2.01.02	Fornecedores	65.201	55.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.201	55.552
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.257	5.511
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.748	3.084
2.01.03.01.03	Outros Impostos Federais	3.748	3.084
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.509	2.427
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.790	19.687
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.524	167
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.524	167
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	38.266	19.520
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	38.266	19.520
2.01.05	Outras Obrigações	46.590	31.158
2.01.05.02	Outros	46.590	31.158
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.075	4
2.01.05.02.04	Depósitos	26.880	19.611
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	4.345	3.406
2.01.05.02.06	Relações Interfinanceiras	9.290	8.137
2.02	Passivo Não Circulante	124.714	123.131
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	103.897	103.908
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.767	82.536
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.767	82.536
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	32.130	21.372
2.02.01.03.01	Passivo de Arrendamento	32.130	21.372
2.02.03	Tributos Diferidos	6.049	5.311
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.049	5.311
2.02.04	Provisões	14.768	13.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.768	13.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.469	9.002
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.856	4.501
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	443	409
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	478.135	465.112
2.03.01	Capital Social Realizado	279.232	279.232
2.03.02	Reservas de Capital	5.008	4.783
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.008	4.783
2.03.04	Reservas de Lucros	183.844	170.810
2.03.04.01	Reserva Legal	36.083	36.083
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	150.824	137.790
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.063	-3.063
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	10.051	10.287

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.287	150.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.152	-87.616
3.03	Resultado Bruto	70.135	63.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.320	-31.035
3.04.01	Despesas com Vendas	-567	-837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.612	-30.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-116	242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.815	32.041
3.06	Resultado Financeiro	2.473	-1.101
3.06.01	Receitas Financeiras	6.217	1.468
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.744	-2.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.288	30.940
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.154	-6.506
3.08.01	Corrente	-7.417	-7.188
3.08.02	Diferido	-737	682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.134	24.434
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.134	24.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.134	24.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-236	-283
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.898	24.151

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.099	22.181
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.822	45.638
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	20.134	24.434
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.850	14.965
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	6	333
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	844	5.050
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	225	225
6.01.01.06	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	30	43
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	738	-682
6.01.01.08	Provisão para Contingências	627	241
6.01.01.10	Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-1.397	38
6.01.01.11	Variação cambial	-4.235	991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.207	-15.313
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.084	-17.779
6.01.02.02	Estoques	1.123	477
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	134	221
6.01.02.04	Outros Ativos	-10.352	-7.318
6.01.02.05	Depósitos	7.269	1.224
6.01.02.06	Fornecedores	9.649	-4.287
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	7.493	3.246
6.01.02.08	Baixas por Pagamento de Contingências	-74	-111
6.01.02.09	Outros Passivos	8.049	9.014
6.01.03	Outros	-2.930	-8.144
6.01.03.01	Juros Pagos	-1.689	-532
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.241	-7.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.244	-19.738
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.560	-2.467
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-18.684	-17.271
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.616	-20.471
6.03.02	Amortização de Emprést. E Financiamentos	0	-1.285
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	0	-6.491
6.03.05	Amortização de Passivos de Arrendamentos	-10.616	-12.695
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.397	-38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.636	-18.066
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.674	96.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.310	78.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.232	4.783	170.810	0	10.287	465.112	0	465.112
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.232	4.783	170.810	0	10.287	465.112	0	465.112
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-7.100	0	-6.875	0	-6.875
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.100	0	-7.100	0	-7.100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.134	-236	19.898	0	19.898
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.134	0	20.134	0	20.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-236	-236	0	-236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-236	-236	0	-236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.034	-13.034	0	0	0	0
5.06.04	Retenção de lucros	0	0	13.034	-13.034	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	279.232	5.008	183.844	0	10.051	478.135	0	478.135

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140	0	477.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	229.232	3.884	229.944	0	14.080	477.140	0	477.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	225	0	-6.900	0	-6.675	0	-6.675
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	225	0	0	0	225	0	225
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.900	0	-6.900	0	-6.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.434	-282	24.152	0	24.152
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.434	0	24.434	0	24.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-282	-282	0	-282
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-282	-282	0	-282
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.534	-17.534	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.534	-17.534	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	229.232	4.109	247.478	0	13.798	494.617	0	494.617

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	186.612	170.005
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	186.942	169.804
7.01.02	Outras Receitas	-300	243
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	-42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.506	-22.110
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.717	-10.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.789	-11.256
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.106	147.895
7.04	Retenções	-16.850	-14.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.850	-14.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.256	132.930
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.379	1.469
7.06.02	Receitas Financeiras	3.379	1.469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.635	134.399
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.635	134.399
7.08.01	Pessoal	74.542	65.845
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.728	52.239
7.08.01.02	Benefícios	9.642	9.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.172	4.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.212	32.931
7.08.02.01	Federais	35.555	29.384
7.08.02.03	Municipais	3.657	3.547
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.747	11.187
7.08.03.01	Juros	869	2.566
7.08.03.02	Aluguéis	12.878	8.621
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.134	24.436
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.100	6.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.034	17.534

Comentário do Desempenho

06 DE MAIO

↗ **2026**

Resultados TT26



Contato: ri.csu.com.br | ri@csu.com.br | +55 (11) 2106-3700

Comentário do Desempenho

Sumário

Destaques do período	03
Mensagem da Administração	04
Resultados consolidados	05
Investimentos (CAPEX)	10
Geração operacional de caixa	11
Estrutura de capital	12
Desempenho por unidade de negócio	13
CSU Pays	13
Desempenho operacional.....	13
Desempenho financeiro.....	16
CSU DX	18
Desempenho operacional.....	18
Desempenho financeiro.....	19
Mercado de capitais	21
Calendário de eventos	23
Anexos	24
Demonstração do resultado.....	24
Balanço patrimonial.....	25
Demonstração de fluxo de caixa.....	26

Comentário do Desempenho

São Paulo, 06 de maio de 2026

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), anuncia os resultados do primeiro trimestre ("1T26"). Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Vídeoconferência de resultados

Data: Quinta-feira, 07 de maio de 2026

Horário: 15:00 (BR) | 14:00 (NY)

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês

Transmissão: [clique aqui](#)

Destaques 1T26

Operacionais

CSU DX: Performance operacional de destaque e recordes de indicadores financeiros, impulsionados por hiperautomação via IA.

- **Novos contratos HAS:** 3 novos contratos com novos clientes celebrados no 1T26 contemplando o uso da tecnologia HAS. Ao todo, foram 13 novos contratos desde o lançamento da solução HAS, em 2024.

CSU Pays: Crescimento de receita consistente e expansão de lucro bruto, sustentados pela renovação integral da carteira e expansão dos volumes transacionais.

- **Upsell:** 1 novo contrato no 1T26 – capturando oportunidades de aprofundar a relação com clientes da base, reforçando a importância do portfólio *full service*.

Financeiros

<p>Receita líquida - Recorde</p> <p>R\$ 167,3 MM</p> <p>+11,0% vs. 1T25</p>	<p>Lucro bruto</p> <p>R\$ 70,1 MM</p> <p>+11,2% vs. 1T25</p> <p>Mg. 41,9%</p>	<p>EBITDA</p> <p>R\$ 42,7 MM</p> <p>-9,2% -5,7 p.p.</p> <p>Mg. 25,5%</p>
<p>Lucro líquido</p> <p>R\$ 20,1 MM</p> <p>Mg. 12,0%</p>	<p>Geração de caixa op.</p> <p>R\$ 50,1 MM</p> <p>+125,9% vs. 1T25</p>	<p>ROIC e ROE¹</p> <p>22% e 21%</p>

Por Unidade de Negócio

CSU Pays | 58% da receita e 78% do lucro bruto

R\$ 97,5 MM

Receita líquida (+3,3% vs. 1T25)

Contas e cartões **35,9 mi -4,8% vs. 1T25**

TPV **R\$ 121,2 bi +12,7% vs. 1T25**

Transações **378,6 mi +23,0% vs. 1T25**

CSU DX | 42% da receita e 22% do lucro bruto

R\$ 69,8 MM

Receita líquida (+23,9% vs. 1T25) - **Recorde**

Processos **+4,4 mi +17,7% vs. 1T25**

Digitalização **76%**

Novos contratos HAS **3**

¹ROE: return on equity (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: return on invested capital (retorno sobre o capital investido).



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por avanços relevantes na execução da estratégia da CSU Digital, com progresso em todos os segmentos de atuação da Companhia. No campo da inovação, seguimos evoluindo no desenvolvimento de novos produtos e na incorporação de inteligência artificial às nossas soluções. A ampliação do uso de IA e hiperautomação, tanto em processos internos quanto nas entregas aos clientes, tem gerado ganhos relevantes de eficiência, escalabilidade e diferenciação competitiva, além de viabilizar o lançamento de novas funcionalidades e soluções alinhadas às demandas do mercado.

Do ponto de vista operacional, a Companhia registrou indicadores saudáveis em ambas as verticais. A CSU DX mantém forte trajetória de crescimento, tanto em indicadores operacionais quanto em resultados, com três novos contratos firmados no trimestre, incluindo a solução de hiperautomação de processos HAS. No trimestre, foram gerenciados mais de 4,4 milhões de processos, com 76% das interações sendo digitais, reforçando a eficiência e a escalabilidade das soluções tecnológicas implementadas.

A CSU Pays, por sua vez, apresentou desempenho consistente, com avanços contínuos e o lançamento de novos produtos e soluções que ampliam o número de transações e o volume transacionado em suas plataformas. Atingimos 35,9 milhões de contas e cartões cadastrados, sendo 22,5 milhões faturados, refletindo uma taxa de ativação de 63% – acima da média de mercado. Adicionalmente, avançamos nas negociações com clientes da base para o lançamento do cartão global — um marco que valida o posicionamento da CSU Digital no mercado norte-americano e abre novas avenidas de crescimento.

A Companhia também apresentou sólida performance financeira no trimestre. A receita líquida totalizou recorde de R\$ 167,3 milhões no 1T26 (+11,0% vs. 1T25), com crescimento de +3,3% na CSU Pays e +23,9% na CSU DX, que registrou mais um recorde histórico. O lucro bruto atingiu R\$ 70,1 milhões (+11,2% vs. 1T25), com margem de 41,9%.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 42,7 milhões, enquanto o lucro líquido alcançou R\$ 20,1 milhões, refletindo a intensificação dos investimentos em novas frentes estratégicas, que incluem o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias e IA, o lançamento da operação internacional e o reforço das iniciativas de marketing e relacionamento com clientes da base. Esses movimentos, embora pressionem os resultados no curto prazo, estão alinhados à estratégia de crescimento da Companhia e visam acelerar a captura de oportunidades, fortalecer o posicionamento competitivo e destravar novas receitas e contratos nos próximos trimestres.

Vale também destacar a distribuição de R\$ 7,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) referentes ao 1T26, realizada em abril, que reforça o compromisso da Companhia com a geração de valor aos acionistas.

Nos últimos meses, fortalecemos nossa estrutura organizacional com a contratação de executivos nas áreas comercial, de tecnologia e de produtos. Esse movimento reflete a evolução da Companhia e a contínua renovação de sua liderança, em linha com as demandas de um novo ciclo de crescimento, ampliando nossa capacidade de execução e reforçando nosso posicionamento como um *player* relevante de tecnologia.

A evolução apresentada pela CSU nos últimos anos reflete uma transformação operacional consistente, pautada por inovação, eficiência e ampliação do portfólio de soluções, que consolidou as bases para a atual fase de crescimento da Companhia. Mantemos confiança na execução de nossa estratégia, sustentados por uma base sólida de clientes, um *pipeline* comercial robusto e plataformas tecnológicas proprietárias, que nos posicionam de forma diferenciada na captura das oportunidades à frente.

Com disciplina e consistência, seguimos avançando na integração entre iniciativas estratégicas, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento organizacional, reafirmando nosso compromisso com a geração sustentável de valor no longo prazo.

Marcos Ribeiro Leite
Fundador & CEO

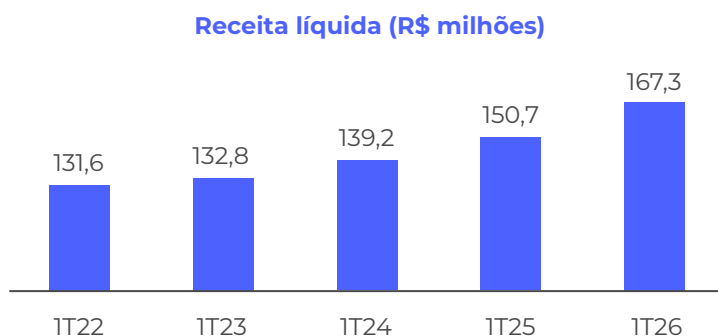


Comentário do Desempenho

Resultados consolidados

Principais indicadores - consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	167.287	150.692	11,0%	164.433	1,7%
Custo Total	(97.152)	(87.616)	10,9%	(95.825)	1,4%
Lucro bruto	70.135	63.076	11,2%	68.609	2,2%
Margem bruta	41,9%	41,9%	0,0 p.p.	41,7%	0,2 p.p.
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
Margem líquida	12,0%	16,2%	-4,2 p.p.	20,8%	-8,8 p.p.

Receita líquida: A CSU Digital mantém uma trajetória consistente de crescimento de seus volumes operacionais ao longo dos anos, refletindo a resiliência do seu modelo de negócios, que deriva da sinergia e complementariedade de seu portfólio. A receita líquida da Companhia alcançou patamar **recorde de R\$ 167,3 milhões no 1T26, expansão de 11,0% em relação ao 1T25.**



Essa trajetória observada, ano após ano, decorre principalmente da robustez de seu modelo de negócios *full service*. Amparada por um portfólio amplo, completo e integrado, a Companhia encontra-se estrategicamente posicionada para atender, de ponta a ponta, todo o ciclo de uma operação financeira. Essa abordagem assegura aos clientes uma experiência digital fluida, segura e de elevado valor agregado, ao mesmo tempo em que proporciona aos usuários finais uma jornada completa, reforçando o papel da CSU Digital como parceira estratégica de longo prazo.

O modelo de negócios da CSU – *full service* – amplia o nosso acesso a novos mercados, sustenta a expansão de rentabilidade e confere maior previsibilidade de receitas, mesmo em diferentes ciclos econômicos e de negócios. Em síntese, essa forma de atuação permite que:

- a CSU atraia novos clientes (B2B);
- nossos clientes ofereçam novas soluções aos seus consumidores, criando oportunidades de receitas adicionais – sobre uma mesma base de usuários – para a CSU e seus clientes;
- as informações do perfil de cada usuário e os dados gerados a cada nova transação sejam utilizados para estimular novos usos a partir da aplicação de ferramentas avançadas de inteligência artificial de forma hiperpersonalizada, aumentando as taxas de conversão, satisfação e fidelização;
- processos sejam gerenciados de forma eficiente (76% dos processos gerenciados de forma digital no 1T26).

Na seção ‘Desempenho por unidade de negócio’, apresentamos o detalhamento da performance das nossas verticais, a CSU Pays e a CSU DX.



Comentário do Desempenho

Custos

Totalizaram **R\$ 97,2 milhões no 1T26**, representando um aumento de **10,9% em relação ao 1T25** (quando totalizaram R\$ 87,6 milhões). Essa variação reflete:

- (i) O aumento da folha corrente e conseqüentemente do saldo de férias e décimo terceiro por conta do dissídio (mínimo de 7%) maior que o previsto e dos encargos trabalhistas em razão da reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), vigente desde o início de 2025, com elevação gradual da alíquota de INSS de 5% para 10%;
- (ii) A ampliação da estrutura operacional, a fim de suportar o crescimento de novos contratos celebrados na CSU DX, que demandam maiores desembolsos iniciais até atingir maturidade e diluição de custos. Importante destacar que os reajustes contratuais de alguns clientes dessa unidade estão previstos para ocorrer a partir do segundo trimestre de 2026, quando passarão a compensar de forma mais relevante os impactos do dissídio e da reoneração;
- (iii) A expansão de custos relacionados a licenças e aluguel de *softwares*, somado ao maior dispêndio com armazenamento em nuvem (*storage*) para comportar o crescimento das novas operações.

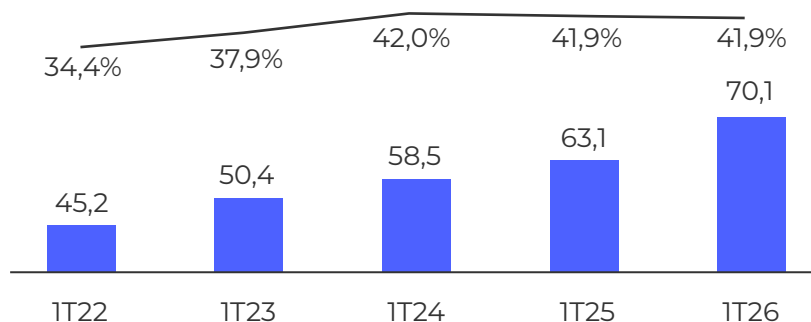
Adicionalmente, foram reconhecidos pontualmente, no 1T26, créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 6,8 milhões, relacionados a pagamentos realizados a determinados fornecedores em períodos anteriores, o que contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos acima mencionados.

Lucro bruto

No trimestre, o **lucro bruto** totalizou R\$ 70,1 milhões (+11,2 % vs. 1T25) com margem bruta de 41,9%, mesmo patamar registrado no ano anterior.

O **crescimento contínuo do lucro bruto da Companhia (CAGR 2021–2026 de +11%) e a manutenção da margem em patamar saudável, demonstra a consistência na execução de nossos negócios**, impulsionados pela evolução dos indicadores operacionais. O desempenho reflete o crescimento sustentável de receita, ganhos de eficiência com a digitalização de processos e disciplina na gestão de custos.

Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)



Comentário do Desempenho

Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”)

Despesas SG&A consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Gerais e administrativas	(42.297)	(28.882)	46,4%	(47.314)	-10,6%
Depreciação/amortização	(1.315)	(1.657)	-20,6%	(1.914)	-31,3%
Comerciais	(567)	(837)	-32,3%	(938)	-39,6%
Total despesas SG&A	(44.179)	(31.376)	40,8%	(50.166)	-11,9%
% da receita líquida	26,4%	20,8%	5,6 p.p.	30,5%	-4,1 p.p.

No trimestre, o SG&A da Companhia, que já inclui depreciação e amortização correspondentes (“D&A”), totalizou R\$ 44,2 milhões em comparação a R\$ 31,4 milhões no 1T25 (+40,8% vs. 1T25). Desde 2025, temos intensificado nossos investimentos em frentes estratégicas que visam sustentar e acelerar o crescimento da Companhia, direcionados principalmente a três pilares:

- (i) **Fortalecimento dos times:** reforçamos nossas equipes nas áreas Comercial, Produtos e Tecnologia, com a incorporação de profissionais seniores alinhados à estratégia e às prioridades de longo prazo, ampliando nossa capacidade de execução e geração de resultados;
- (ii) **Expansão do uso de inteligência artificial:** ampliamos a aplicação de IA no desenvolvimento de soluções que impulsionam o volume de transações e elevam a eficiência operacional, com ampliação de times e o fortalecimento de parcerias com fornecedores estratégicos;
- (iii) **Marketing:** as despesas do trimestre foram impactadas por: (i) reforço das iniciativas de marketing e relacionamento com clientes da base e prospects e (ii) ações de marketing e posicionamento de marca no mercado norte-americano, devido ao lançamento da operação internacional, realizado em dezembro/2025.

Esses movimentos, embora pressionem os resultados no curto prazo, estão alinhados à estratégia de crescimento da Companhia e visam acelerar a captura de oportunidades, fortalecer o posicionamento competitivo e destravar novas receitas e contratos nos próximos trimestres.

Desconsiderando os efeitos dos projetos estratégicos e da reoneração, as despesas ajustadas da Companhia totalizaram R\$ 30,8 milhões no 1T26 (+28,3% vs. 1T25).

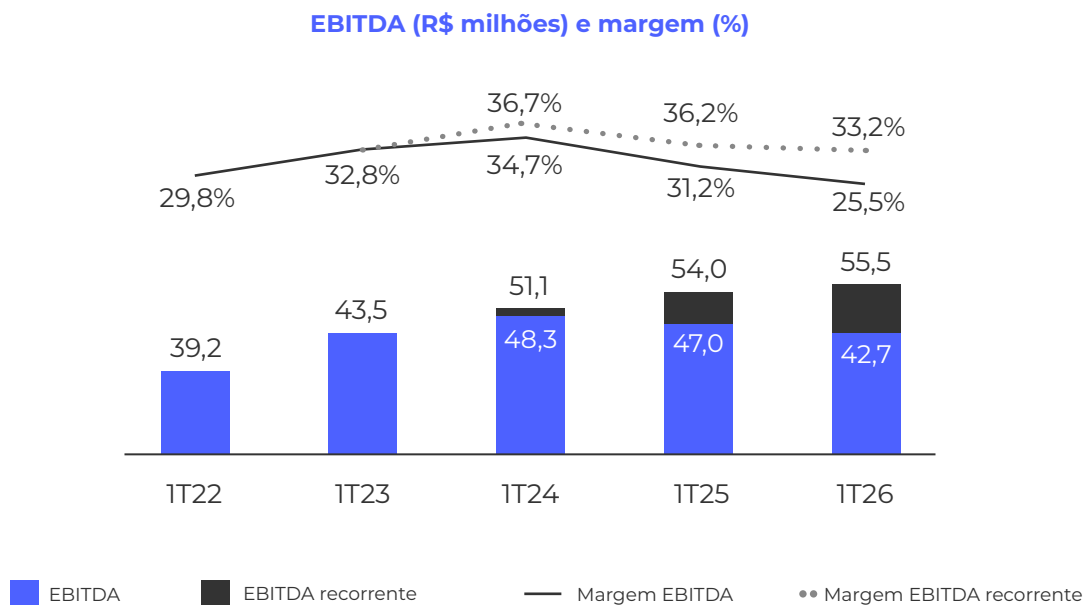
Comentário do Desempenho

EBITDA² e margem EBITDA

Reconciliação EBITDA consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
(+) Imposto de renda e CSLL	8.154	6.506	25,3%	(14.479)	-156,3%
(+) Resultado financeiro líquido	(2.473)	1.101	-324,6%	(1.579)	56,6%
(+) Depr. e amort.	16.850	14.964	12,6%	15.648	7,7%
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.

O **EBITDA Recorrente** – que desconsidera os investimentos relacionados a projetos estratégicos, dissídio e reoneração da folha – alcançou **R\$ 55,5 milhões no 1T26**, com margem de **33,2%** (+2,9% e -3,0 p.p. vs. 1T25). Considerando os efeitos anteriormente mencionados, o **EBITDA Consolidado** totalizou **R\$ 42,7 milhões no 1T26**, com margem de **25,5%**, resultado 9,2% inferior ao 1T25.

Adicionalmente, o elevado nível de investimentos realizado nos últimos trimestres, embora implique uma compressão pontual da rentabilidade no curto prazo, reforça o posicionamento estratégico da CSU para capturar oportunidades de expansão e gerar ganhos sustentáveis no longo prazo.



² **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Resolução CVM 156/22, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

No trimestre, o resultado financeiro totalizou R\$ 2,5 milhões positivos, frente a R\$ 1,1 milhão negativo no 1T25. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo reconhecimento de ajustes pontuais que impactaram positivamente a receita financeira no período, como créditos fiscais e juros de exercícios anteriores.

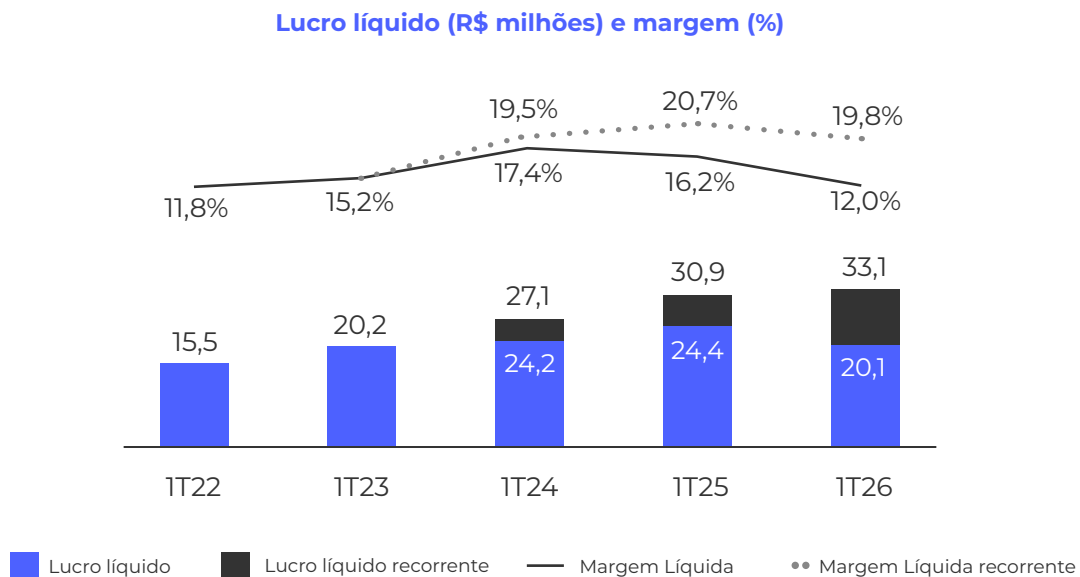
Lucro líquido

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”): No 1T26, o IR/CSLL totalizou R\$ 8,1 milhões, aumento de R\$ 1,6 milhão, frente aos R\$ 6,5 milhões registrados no 1T25.

A partir de 2025, a alíquota efetiva da Companhia passou a se beneficiar da captura recorrente de créditos fiscais vinculados à Lei do Bem, viabilizada por aprimoramentos nos processos internos de monitoramento de projetos e investimentos elegíveis, contribuindo para uma redução estrutural da carga tributária.

No entanto, no trimestre, esse efeito positivo foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas relacionadas à operação internacional nos Estados Unidos, incorridas em entidade no exterior e, portanto, não dedutíveis para fins de apuração do imposto de renda no Brasil, o que resultou em uma elevação da alíquota efetiva no período.

Lucro líquido e margem líquida: No trimestre o lucro líquido alcançou o valor de R\$ 20,1 milhões, com uma margem líquida de 12,0% em comparação a R\$ 24,4 milhões e margem de 16,2% em igual período do ano anterior.



Comentário do Desempenho

Investimentos (CAPEX³)

CAPEX total: No 1T26, totalizou R\$ 22,6 milhões frente a R\$ 19,6 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 3,0 milhões (+15,2% vs. 1T25). Em linha com o histórico, no 1T26, os investimentos representaram 13,5% da receita líquida.

O volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis registrado nos últimos anos reflete o avanço de projetos estratégicos direcionados ao desenvolvimento de novas modalidades de pagamentos digitais e soluções de *embedded finance*, ao fortalecimento da infraestrutura de dados e segurança, ao lançamento da plataforma HAS na CSU DX, à aplicação de inteligência artificial na frente de pagamentos e à expansão internacional da Companhia.

- **CSU Pays (83% do total em 1T26):** No trimestre, o CAPEX somou R\$ 18,8 milhões, frente a R\$ 16,8 milhões no 1T25, incremento de R\$ 2,0 milhões (+12,1% vs. 1T25). Contribuíram para o montante os maiores investimentos na estruturação da operação internacional e o desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial para pagamentos, com foco em desempenho transacional e prevenção a fraudes
- **CSU DX (1% do total em 1T26):** No trimestre, o CAPEX totalizou R\$ 0,3 milhão, frente R\$ 2,2 milhões no 1T25, refletindo a natureza distinta das implantações no período. No 1T25, a unidade realizou a implantação de dois novos clientes, demandando investimentos mais expressivos em infraestrutura física e tecnológica para o início das operações. Já no 1T26, a implantação de um novo cliente foi conduzida em modelo integralmente remoto, reduzindo significativamente a necessidade de dispêndios com infraestrutura física.
- **Corporativo (16% do total em 1T26):** No trimestre, totalizou R\$ 3,5 milhões frente R\$ 0,6 milhão registrado no 1T25, um aumento de R\$ 2,9 milhões, concentrado em investimentos pontuais de renovação de infraestrutura física e ativos operacionais da Companhia, sem recorrência prevista nos próximos trimestres.

Investimentos (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
CSU Pays	18.776	16.750	12,1%	24.215	-22,5%
CSU DX	260	2.245	-88,4%	1.403	-81,4%
Corporativo	3.518	576	-	1.391	152,9%
Capex total	22.555	19.571	15,2%	27.009	-16,5%
% da receita líquida	13,5%	13,0%	0,5 p.p.	16,4%	-2,9 p.p.

³CAPEX: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings* e investimentos em participação societárias.

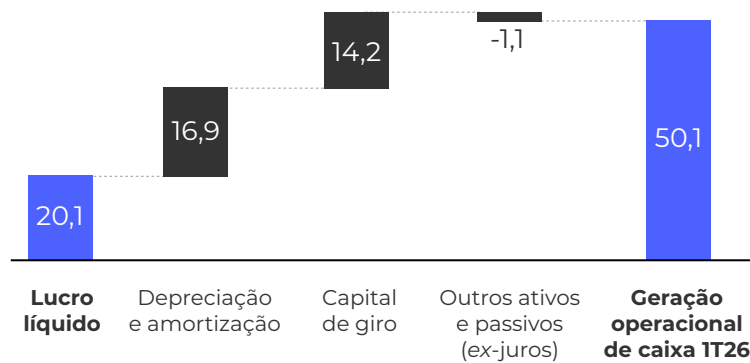
Comentário do Desempenho

Geração operacional de caixa

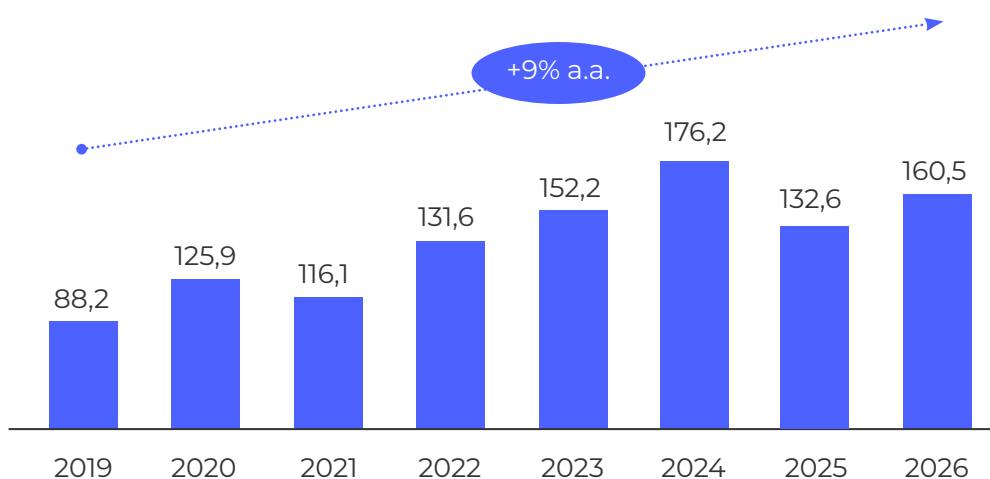
O caixa gerado pelas atividades operacionais somou, no 1T26, **R\$ 50,1 milhões** vs. R\$ 22,2 milhões no 1T25, **crescimento de R\$ 27,9 milhões (+125,9% vs. 1T25)**. Esse resultado reflete, principalmente, a forte contribuição positiva do capital de giro no período, que totalizou R\$ 14,2 milhões positivos vs. R\$ 18,3 milhões negativos no 1T25, uma melhora de R\$ 32,5 milhões. Essa dinâmica é explicada pela normalização do saldo de fornecedores e adiantamentos, após os maiores desembolsos concentrados nos trimestres anteriores e, pelo menor consumo de caixa em contas a receber no comparativo anual.

Desde 2019, a geração operacional de caixa apresenta **CAGR superior a 9% a.a.**, refletindo a consistência dos resultados operacionais e a disciplina na gestão do capital de giro. A Companhia possui um longo e consistente histórico de entrega de resultados e de geração de caixa, mantendo um alto índice de conversão do EBITDA, que nos últimos 12 meses encerrados no 1T26 foi de 94%.

Reconciliação da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Histórico de crescimento da geração operacional de caixa consolidado (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Estrutura de capital⁴

Mantemos uma **estrutura de capital sólida e adequada** ao atual estágio de negócios e de mercado, o que nos permite seguir investindo de forma consistente, preservar uma política saudável de remuneração aos acionistas, além de manter flexibilidade para eventuais movimentos de alavancagem financeira, caso surjam oportunidades atrativas de geração de valor e expansão de ativos.

Dívida bruta⁵: Ao final do 1T26, analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos), encerramos o trimestre com um saldo bruto de R\$ 78,3 milhões (R\$ 0,4 milhão no 1T25). Esse aumento reflete a captação ocorrida no 4T25 pela subsidiária CSU International em dólares americanos, com taxa de juros de 6% ao ano, em condições significativamente mais competitivas em relação às taxas disponíveis no mercado brasileiro, permitindo à Companhia financiar a expansão internacional e a distribuição extraordinária de dividendos com maior eficiência de custo. O endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento, encerrou o trimestre em R\$ 148,7 milhões frente a R\$ 63,1 milhões no 1T25, aumento explicado pela captação mencionada e pela entrada de novos contratos de arrendamento no período.

Caixa e equivalentes de caixa⁶: Ao final do 1T26, o saldo de caixa e equivalentes somou R\$ 95,3 milhões, frente a R\$ 78,1 milhões no mesmo período do ano anterior (+22,0% vs. 1T25).

Dívida líquida: Considerando apenas os passivos de dívida onerosa, a Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 17,0 milhões. Com relação ao endividamento bruto total, que inclui passivos de arrendamento (IFRS 16), a Companhia registrou uma dívida líquida de R\$ 53,4 milhões ao final do 1T26, frente a uma posição de caixa líquido de R\$ 15,1 milhões no 1T25.

Dívida líquida/EBITDA 12M: A relação dívida onerosa líquida sobre EBITDA 12M no 1T26 foi de **(0,10x)** frente a (0,41x) no 1T25. Considerando o endividamento total, a relação dívida líquida sobre EBITDA 12M foi de **0,31x** frente (0,08x) no 1T25.

Endividamento consolidado (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Empréstimos e financiamentos	78.291	415	-	82.703	-5,3%
Curto prazo	6.524	415	-	167	-
Longo prazo	71.767	-	n.a.	82.536	-13,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	95.310	78.131	22,0%	75.674	25,9%
Dívida onerosa líquida	(17.019)	(77.716)	-78,1%	7.029	-
EBITDA 12M	170.389	191.022	-10,8%	174.730	-2,5%
Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)	(0,10)	(0,41)	0,31	0,04	(0,14)
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	70.396	62.656	12,4%	40.892	72,2%
Dívida bruta	148.687	63.071	135,7%	123.595	20,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	95.310	78.131	22,0%	75.674	25,9%
Dívida líquida	53.377	(15.060)	-	47.921	11,4%
EBITDA 12M	170.389	191.022	-10,8%	174.730	-2,5%
Dívida líq./EBITDA 12M (x)	0,31	(0,08)	0,39	0,27	0,04

⁴Estrutura de capital: Dados pós-IFRS 16.

⁵Dívida bruta: Ao final do trimestre, a Companhia possuía dívida em moeda estrangeira referente à captação da subsidiária CSU International, sem utilização de instrumentos derivativos; a exposição cambial é monitorada pela administração e será reavaliada conforme a operação evolua para geração de receitas em dólar.

⁶Caixas e equivalentes: O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.



Comentário do Desempenho

Desempenho por unidade de negócio

CSU Pays

A **CSU Pays** (nosso *core business*) é a divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Pagamentos Digitais, *Embedded Finance* e de Fidelização & Incentivo. Nossas soluções percorrem todo o ciclo de uma esteira de serviços financeiros e vão desde a originação, o processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento e múltiplas moedas, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* digital para análise de riscos, análise de crédito, intercâmbio, *onboarding* e curadoria, além de soluções de processamento para os adquirentes.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** para pagamentos via cartões, Pix, Pix Crédito e Criptomoedas. Também contamos com uma plataforma completa de *Embedded Finance* que inclui produtos como contas digitais PF e PJ, recebimento e transferência eletrônica de recursos (*cash in* e *cash out*), pagamento de contas, recargas, emissão e liquidação de boletos e demais produtos financeiros (crédito, investimentos, seguros).

Em 2025, a Companhia concluiu com elevado grau de sucesso a renovação da totalidade dos contratos com vencimento no final de 2025 e início de 2026, assegurando extensões contratuais entre 3 e 5 anos. O movimento reduz riscos de descontinuidade e amplia a previsibilidade, recorrência e visibilidade das receitas, além de reforçar a solidez do relacionamento com clientes, cujo prazo médio de permanência supera 13 anos.

Essa estratégia envolveu ajustes comerciais que geraram pressão pontual sobre preços, com efeitos parcialmente compensados por condições específicas de renovação, impactando temporariamente a conversão do desempenho operacional em receita.

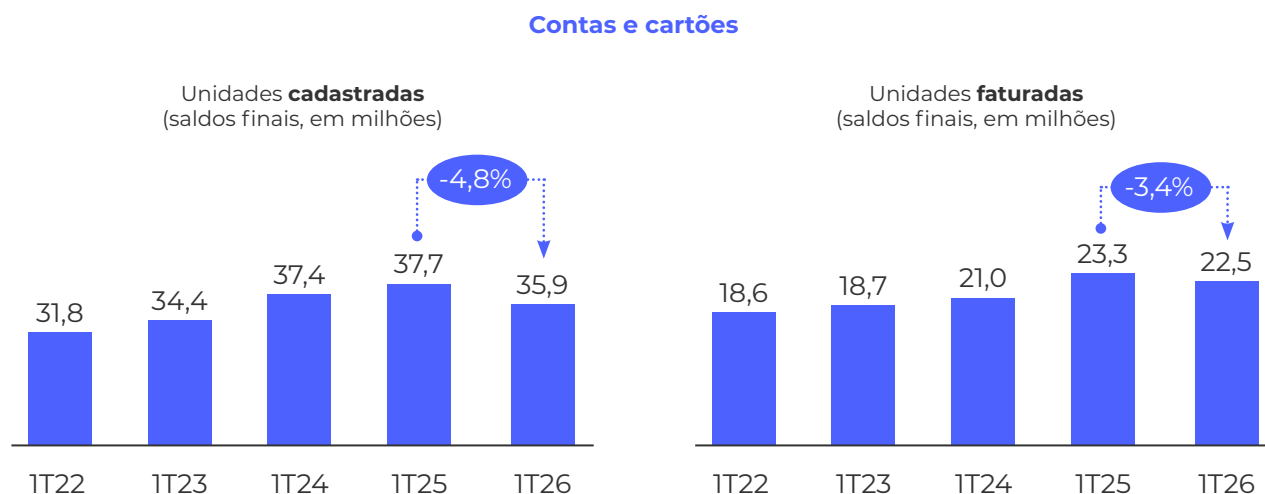
No 1T26, a CSU Pays registrou a ampliação de escopo de serviços para um cliente da base, reforçando o posicionamento *full service* da Companhia. O *pipeline* comercial segue aquecido, com negociações em fase avançada junto a *players* de diferentes segmentos. Essas tratativas refletem os resultados da estratégia de fortalecimento e renovação das equipes comerciais destacada nos últimos *releases*, e reforçam a capacidade da CSU Pays de ampliar sua base de clientes com novas e relevantes parcerias.

Desempenho operacional

Nos últimos anos, a unidade **CSU Pays** apresentou crescimento consistente e relevante de seus volumes operacionais. Pilar central da estratégia de negócios da Companhia, essa divisão deve permanecer, no médio e longo prazo, como a principal geradora de faturamento, especialmente em função do maior dinamismo do mercado em que atua e da ampliação recente do portfólio de soluções. O modelo de atuação da CSU Pays proporciona elevada previsibilidade de receitas, sustentada por sua natureza recorrente (*platform as a service*), com faturamento baseado em faixas de volume de contas, cartões e transações sob gestão.

Comentário do Desempenho

Abaixo, apresentamos os indicadores da operação da CSU Pays:



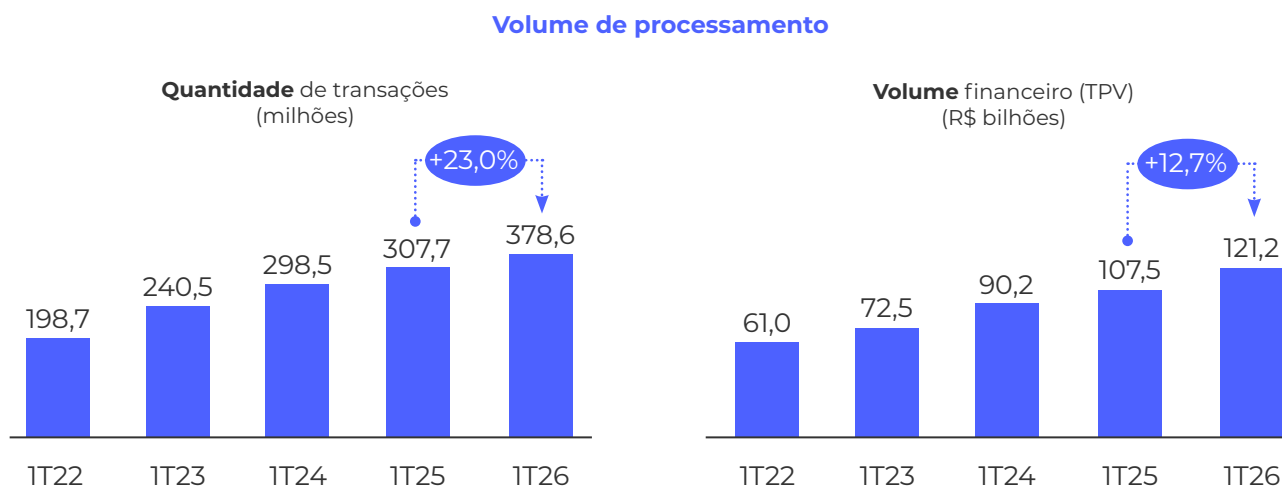
- **Unidades de contas e cartões cadastrados:** Ao final do 1T26, registramos 35,9 milhões de contas e cartões cadastrados, redução de 4,8% em relação ao mesmo período de 2025.
- **Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 1T26 com 22,5 milhões de contas e cartões faturados, frente a 23,3 milhões no 1T25 – redução de 0,8 milhão (-3,4% vs. 1T25).

Ambas as variações acima, refletem efeitos pontuais de limpezas periódicas de base, demandadas pelos clientes de tempos em tempos, de unidades com baixo ou nenhum nível de atividade transacional, em linha com suas políticas de controles internos. Esse movimento não gera qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado ou faturamento.

Vale destacar que os cartões e contas com pelo menos uma transação no período registraram crescimento de **+9,7% vs. 1T25**, evidenciando que a base efetivamente ativa segue em expansão consistente.

- **Taxa de ativação:** Calculada pela razão entre o número de contas e cartões faturados e o total cadastrado, ao final do 1T26, a taxa de ativação atinge 63% frente a 62% no 1T25 (+1,0 p.p.). A CSU segue aprimorando suas tecnologias e serviços para acelerar a percepção de valor por novos clientes e ampliar a ativação de usuários, indicador central da estratégia da Companhia e de seus clientes B2B. O portfólio integrado de soluções inovadoras fortalece a diferenciação competitiva, aumenta a principalidade e impulsiona a adoção pelos usuários finais.

Comentário do Desempenho



- Quantidade de transações processadas:** As plataformas digitais da CSU registraram um total de 378,6 milhões de transações no trimestre, um crescimento de 23,0% em relação ao 1T25. Ao longo dos anos este indicador cresce de maneira recorrente, com um CAGR de 20,0% a.a. desde 2021, refletindo a capacidade da plataforma da Companhia, que sustenta os elevados volumes de processamento, resultado da alta disponibilidade e estabilidade operacional.
- Volume financeiro processado (TPV):** Totalizou R\$ 121,2 bilhões no trimestre, superior em R\$ 13,7 bilhões ao volume registrado no mesmo período do ano anterior (+12,7%). A evolução decorre do maior número de transações processadas, abrangendo soluções de pagamento para emissores, adquirentes e contratantes de serviços de Pix e contas digitais, além do avanço do valor médio por transação como parte da estratégia de nossos clientes.
- Loyalty & Incentivo:** Os volumes de resgates deste subsegmento da CSU Pays totalizaram R\$ 85,1 milhões no 1T26, mesmo patamar do 1T25, e a receita líquida registrou crescimento de 7% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete a diferenciação da Companhia por meio do uso de tecnologia, dados e inteligência artificial, que impulsionam a evolução do produto no mercado e sustentam sua trajetória de crescimento. Essa frente consolida-se como importante driver de receita e como elemento central da proposta de valor oferecida aos clientes, atuando como alavanca de diferenciação e fidelização na jornada de principalidade.

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU Pays (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	97.506	94.350	3,3%	102.022	-4,4%
Custos	(43.082)	(42.843)	0,6%	(46.007)	-6,4%
Lucro bruto	54.424	51.507	5,7%	56.016	-2,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>55,8%</i>	<i>54,6%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>54,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

Receita líquida:

R\$ 97,5 MM +3,3%
1T26 yoy

Receita líquida: A receita alcançou o valor de R\$ 97,5 milhões no 1T26 (+3,3% vs. 1T25), impulsionada pelos volumes operacionais de todos os subsegmentos dessa unidade.

Lucro bruto:

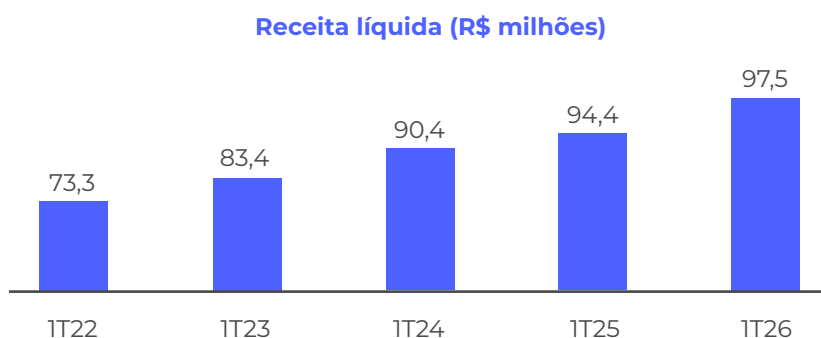
R\$ 54,4 MM +5,7%
Mg. 55,8% +1,2p.p.
1T26 yoy

Como demonstrado anteriormente, os volumes operacionais dessa vertical crescem em função do movimento natural do mercado de pagamentos que se manteve em expansão, somado ao progresso das nossas novas soluções (que atraem novos clientes, fomentam a ativação da base de usuários e amplificam as oportunidades de *cross-sell* entre os segmentos).

Vale destacar a atuação estratégica da CSU no fomento dos mecanismos de fidelização & incentivo como forma de atração, rentabilização e retenção de usuários dos nossos clientes, ampliando sua principalidade. Esse subsegmento vem atingindo resultados significativos nos últimos períodos, contribuindo para o crescimento constante observado na unidade como um todo.

Conforme mencionado anteriormente, em 2025 a Companhia renovou a totalidade dos contratos com vencimento no final do ano e início de 2026, assegurando prorrogações entre 3 e 5 anos. Como contrapartida, a partir do 3T25, a receita da vertical passou a refletir descontos comerciais de aproximadamente R\$ 4 milhões por trimestre, o que impactou temporariamente o ritmo de crescimento da unidade, ao reduzir a conversão do avanço operacional em receita. Ainda assim, a iniciativa reforça a previsibilidade e a recorrência das receitas, além de estabelecer bases mais sólidas para a retomada do crescimento nos próximos trimestres.

A CSU Pays representou **58% da receita total da Companhia** no 1T26.



Comentário do Desempenho

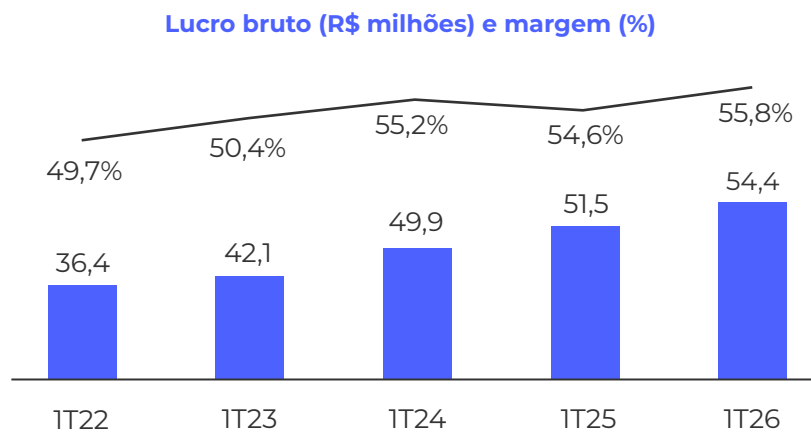
Custos: No trimestre, os custos dessa divisão de negócios totalizaram R\$ 43,1 milhões (R\$ 42,8 milhões no mesmo período do ano anterior), aumento de R\$ 0,3 milhão (+0,6% vs. 1T25).

A variação observada decorre, principalmente, de: (i) maiores despesas com licenças e aluguel de software, em linha com o crescimento das operações; (ii) aumento no uso de soluções de IA e serviços de armazenamento; (iii) elevação dos gastos com materiais operacionais e premiações, refletindo o maior volume de mecanismos de fidelização e incentivo; e (iv) reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24).

Em contrapartida, no trimestre, foram pontualmente reconhecidos créditos de PIS/COFINS no montante de R\$ 6,8 milhões, relacionados a pagamentos realizados a determinados fornecedores em períodos anteriores, o que contribuiu para mitigar parcialmente a pressão de custos da unidade no período.

Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto alcançou R\$ 54,4 milhões no 1T26, expansão de 5,7% vs. 1T25. O crescimento constante do lucro bruto da unidade (CAGR 2021-2026: +13%) reflete o aumento da eficiência operacional, decorrente da agenda de digitalização das operações aliada ao crescimento sustentável da receita. O **lucro bruto representou 78% do total da Companhia no 1T26.**

A unidade encerrou o 1T26 **com uma margem de 55,8%** vs. 54,6% no mesmo período do ano anterior.



Comentário do Desempenho

CSU DX

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios focada no desenvolvimento de soluções de alta densidade tecnológica para gestão de processos de negócios (BPM) em diferentes mercados, garantindo toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados. Criada originalmente para atender às demandas do ecossistema de cartões, a unidade passou por uma profunda transformação digital, redirecionando sua atuação para uma abordagem cada vez mais robusta em hiperautomação de fluxos operacionais, alavancada pelo uso eficiente de dados, tecnologia e inteligência artificial.

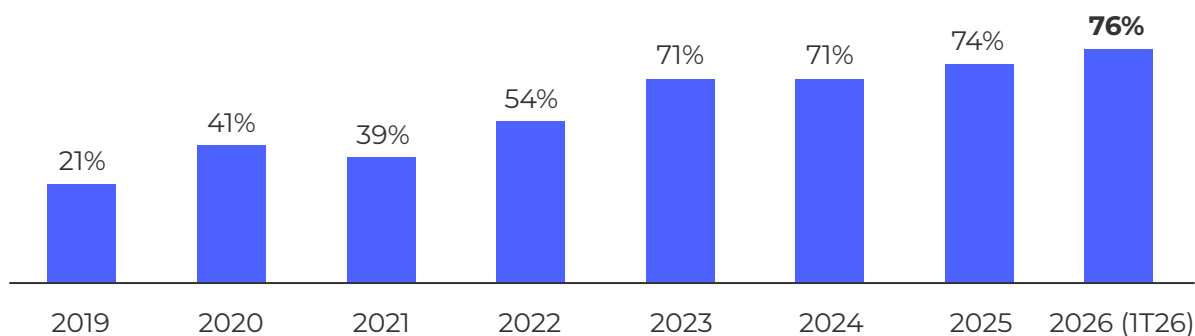
Desempenho operacional

Em 2024, a Companhia lançou a **plataforma HAS** — solução de hiperautomação aplicada a *middle* e *back office*, com aplicações em prevenção a fraudes, intercâmbio, curadoria de documentos e dados, *onboarding*, esteiras de crédito e monitoria de qualidade. A plataforma amplia o potencial de crescimento da vertical tanto pela atração de novos clientes quanto pela expansão de escopo com clientes da base via *cross-sell* e *up-sell*.

Desde o lançamento, foram assinados **13 novos contratos** com clientes de diversos setores, como telecomunicações, benefícios, serviços financeiros, varejo e ID Tech. No 1T26, três novos contratos foram celebrados, reforçando o ritmo comercial da unidade, e um contrato (firmado no 4T25) foi implantado. Essa agenda aquecida, combinada à execução consistente e à ampliação do portfólio, tem acelerado o crescimento da CSU DX.

No 1T26, a Companhia gerenciou mais de 4,4 milhões de processos (**17,7% vs. 1T25**), abrangendo desde interações de *front office* até atividades de *middle* e *back-office*. No período, **76% das operações foram realizadas por mecanismos automatizados ou hiperautomatizados, canais digitais e autoatendimento** — avanço de 55 pontos percentuais em relação a 2019, quando se iniciou o processo de digitalização das soluções.

Interações digitais (%)



Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

Principais indicadores - CSU DX (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita líquida	69.781	56.342	23,9%	62.411	11,8%
Custos	(54.070)	(44.773)	20,8%	(49.818)	8,5%
Lucro bruto	15.711	11.569	35,8%	12.593	24,8%
<i>Margem bruta</i>	<i>22,5%</i>	<i>20,5%</i>	<i>2,0 p.p.</i>	<i>20,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

Receita líquida:

R\$ 69,8 MM +23,9%
IT26 yoy

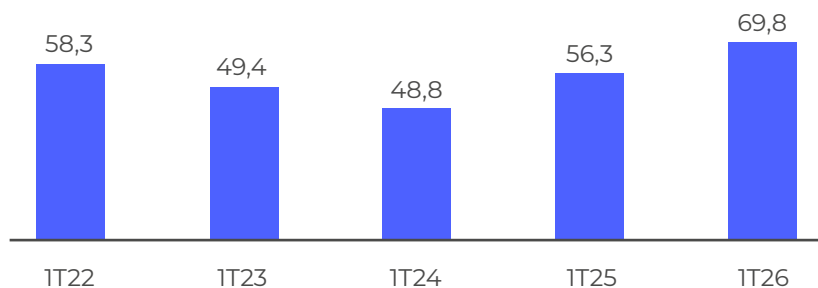
Lucro bruto:

R\$ 15,7 MM +35,8%
Mg. 22,5% +2,0p.p.
IT26 yoy

Receita líquida: alcançou o **recorde histórico de R\$ 69,8 milhões no 1T26** (R\$ 56,3 milhões no 1T25), **aumento de +23,9% em relação ao ano anterior**, refletindo a execução consistente da estratégia da unidade. O resultado foi impulsionado, sobretudo, pela maturação dos contratos HAS firmados ao longo de 2024 e 2025, pela ampliação das operações gerenciadas e pelo avanço de iniciativas de *cross-sell* e *up-sell* na base de clientes.

Conforme acima mencionado, no 1T26, foram firmados três novos contratos, evidenciando a aceleração comercial da unidade, além da implantação de um contrato celebrado no 4T25, que já passou a contribuir para a receita no trimestre. À medida que esses contratos avançam em maturidade operacional, espera-se uma contribuição incremental para a receita da CSU DX, reforçando a visibilidade de crescimento nos próximos períodos.

Receita líquida (R\$ milhões)



Custos: No trimestre, os custos totalizaram R\$ 54,1 milhões, expansão de 20,8% vs. 1T25. Essa variação reflete, principalmente, os custos associados ao *setup* de novas operações, e a expansão do quadro de colaboradores para suportar o crescimento da base de clientes, gerando ineficiências temporárias na linha de pessoal até a maturação dessas operações e a consequente diluição dos custos com a evolução da receita.

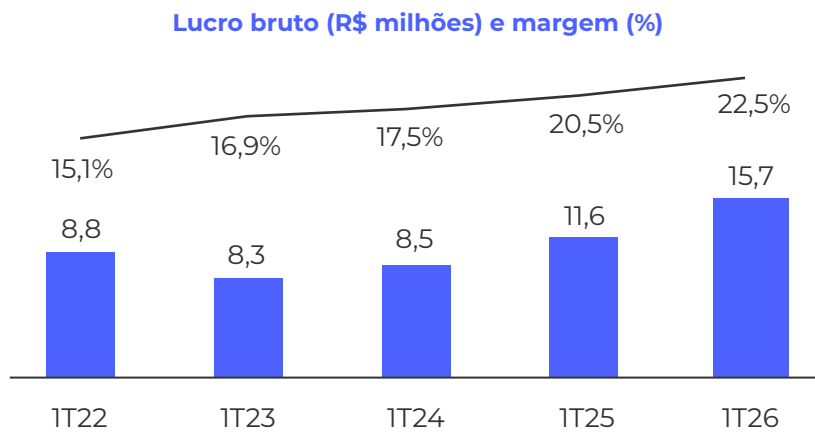
Adicionalmente, parte do aumento decorre de fatores regulatórios e trabalhistas, com destaque para: (i) a reoneração da folha de pagamentos (Lei nº 14.973/24), que elevou a alíquota de INSS de 5% para 10%, e (ii) o dissídio, com reajuste mínimo de 7% no piso nacional.



Comentário do Desempenho

Lucro bruto e margem bruta: O lucro bruto no 1T26 alcançou **R\$ 15,7 milhões com margem de 22,5%, crescimento de 35,8% e 2,0 p.p. vs. 1T25, respectivamente**. Esse desempenho reflete, principalmente, a evolução operacional da unidade, com destaque para a maturação dos contratos HAS firmados ao longo de 2024 e 2025, que passam a operar em níveis mais elevados de eficiência e rentabilidade.

Adicionalmente, os ganhos decorrentes da adoção de soluções de hiperautomação têm contribuído para o aumento da produtividade e otimização dos processos, reduzindo a necessidade de intervenção manual e promovendo maior escalabilidade das operações. Esse efeito, combinado à diluição gradual dos custos fixos à medida que os contratos avançam em sua curva de maturação, tem sustentado a expansão da margem bruta, mesmo em um contexto de investimentos iniciais associados ao crescimento da base de clientes.



Comentário do Desempenho

Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, segmento de mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. A Companhia também integra 3 índices na B3, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Desempenho da ação

Cotação (31/03):

R\$ 17,82

+5,1% vs. 4T25

Valor de mercado

R\$ 744,9 MM

+5,1% vs. 4T25

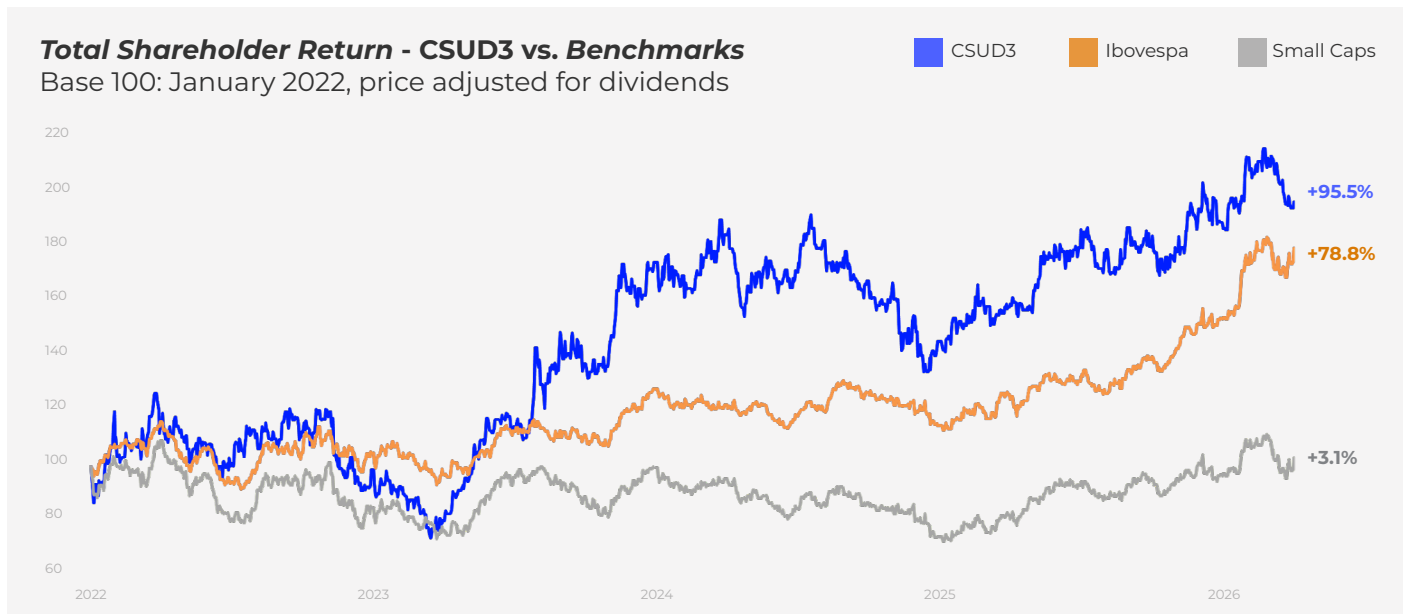
Acionistas

18,3 mil

+6,8% vs. 4T25

Participação dos investidores institucionais

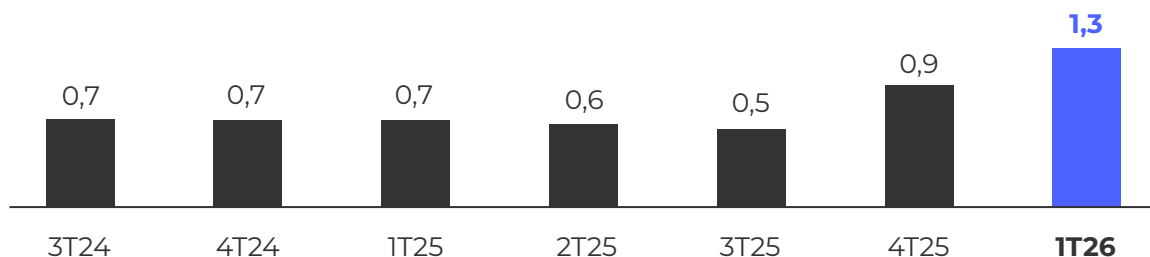
49% do free float



Liquidez e base acionária

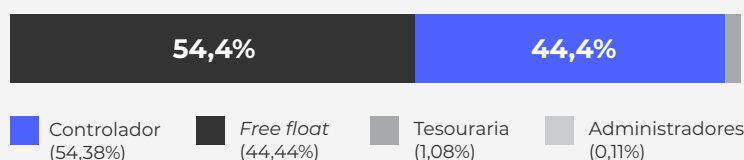
ADTV (R\$ milhões)

Volume financeiro médio diário negociado



Composição do capital social

41,8 milhões de ações ordinárias (31/03/2026)



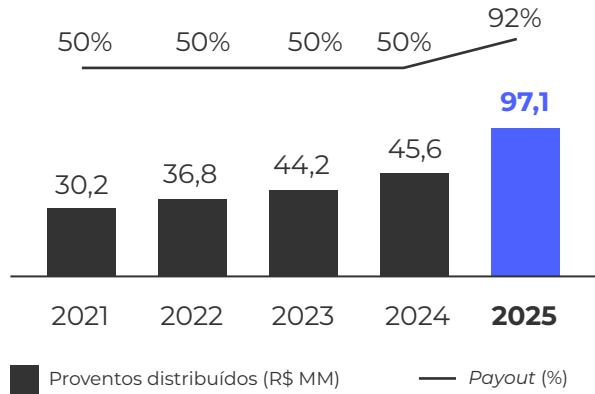
Participação relevante: Real Investor Gestão de Recursos Ltda. detém 9,96% do capital social (comunicado em jan/2026)



Comentário do Desempenho

Retorno ao acionista

Distribuição de proventos (R\$ milhões) e payout (%)
 Valor de 2025 inclui R\$ 50 MM em dividendos extraordinários



CAGR proventos (2021-2025)

+12% a.a
 excluindo extraordinários

JCP 1T26

R\$ 7,1 MM
 +R\$ 0,2 MM vs. 1T25

Indicadores de retorno e valuation

Com base em dados de 31/03/2026

ROE	ROIC	Div. Yield	P/E	EV/EBITDA	EV/Receita
20,9%	21,9%	13,2%	6,9x	4,5x	1,3x



Comentário do Desempenho

Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

Evento	Data
Divulgação de resultados 2T26	05/08/2026
Videoconferência de Resultados 2T26	06/08/2026
Divulgação de resultados 3T26	04/11/2026
Videoconferência de Resultados 3T26	05/11/2026



Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstração do resultado

DRE Consolidada (R\$ mil)	1T26	1T25	% Var. YoY	4T25	% Var. QoQ
Receita bruta	186.942	169.804	10,1%	185.827	0,6%
CSU Pays	111.671	108.793	2,6%	118.012	-5,4%
CSU DX	75.271	61.011	23,4%	67.815	11,0%
Deduções	(19.655)	(19.112)	2,8%	(21.393)	-8,1%
CSU Pays	(14.165)	(14.443)	-1,9%	(15.989)	-11,4%
CSU DX	(5.490)	(4.669)	17,6%	(5.404)	1,6%
Receita líquida	167.287	150.692	11,0%	164.433	1,7%
Recorrente	166.938	149.043	12,0%	162.108	3,0%
% Rec. recorrente	99,8%	98,9%	0,9 p.p.	98,6%	1,2 p.p.
CSU Pays	97.506	94.350	3,3%	102.022	-4,4%
Digital	92.749	89.225	3,9%	95.180	-2,6%
Análogica	4.757	5.125	-7,2%	6.842	-30,5%
CSU DX	69.781	56.342	23,9%	62.411	11,8%
Custos Totais	(97.152)	(87.616)	10,9%	(95.825)	1,4%
CSU Pays	(43.082)	(42.843)	0,6%	(46.007)	-6,4%
Pessoal	(18.236)	(18.670)	-2,3%	(17.190)	6,1%
Materiais operacionais	(2.996)	(2.309)	29,8%	(2.052)	46,0%
Postagem de cartas e faturas	(1.853)	(1.484)	24,9%	(1.710)	8,4%
Comunicação	(272)	(370)	-26,5%	(310)	-12,3%
Aluguel de Equipamento / Software	(8.262)	(7.449)	10,9%	(8.699)	-5,0%
Depreciação/amortização	(11.145)	(9.933)	12,2%	(10.050)	10,9%
Instalações	(2.964)	(1.248)	137,5%	(2.973)	-0,3%
Custos dos prêmios entregues	(2.625)	(1.948)	34,8%	(3.125)	-16,0%
Outros	5.271	568	828,0%	102	-
CSU DX	(54.070)	(44.773)	20,8%	(49.818)	8,5%
Pessoal	(43.490)	(34.966)	24,4%	(40.293)	7,9%
Comunicação	(321)	(385)	-16,6%	(368)	-12,8%
Aluguel de Equipamento / Software	(3.302)	(2.056)	60,6%	(2.931)	12,7%
Depreciação/amortização	(3.731)	(3.374)	10,6%	(3.684)	1,3%
Instalações	(2.420)	(2.950)	-18,0%	(1.984)	22,0%
Outros	(806)	(1.042)	-22,6%	(558)	44,4%
Lucro bruto	70.135	63.076	11,2%	68.609	2,2%
CSU Pays	54.424	51.507	5,7%	56.016	-2,8%
CSU DX	15.711	11.569	35,8%	12.593	24,8%
Margem bruta	41,9%	41,9%	0,0 p.p.	41,7%	0,2 p.p.
CSU Pays	55,8%	54,6%	1,2 p.p.	54,9%	0,9 p.p.
CSU DX	22,5%	20,5%	2,0 p.p.	20,2%	2,3 p.p.
Despesas	(44.320)	(31.035)	42,8%	(50.531)	-12,3%
Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)	(44.179)	(31.376)	40,8%	(50.166)	-11,9%
Despesas com vendas	(567)	(837)	-32,3%	(938)	-39,6%
Despesas gerais e administrativas	(42.297)	(28.882)	46,4%	(47.314)	-10,6%
Depreciação e amortização	(1.315)	(1.657)	-20,6%	(1.914)	-31,3%
% Rec. líquida (SG&A)	26,4%	20,8%	5,6 p.p.	30,5%	-4,1 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	(141)	341	-141,3%	(365)	-61,4%
Outras receitas operacionais	86	1.618	-94,7%	(192)	-144,8%
Outras despesas operacionais	(227)	(1.277)	-82,2%	(173)	31,2%
EBIT	25.815	32.041	-19,4%	18.078	42,8%
(+) Depreciação e amortização	16.850	14.964	12,6%	15.648	7,7%
EBITDA	42.665	47.005	-9,2%	33.724	26,5%
Margem EBITDA	25,5%	31,2%	-5,7 p.p.	20,5%	5,0 p.p.
Resultado financeiro	2.473	(1.101)	-324,6%	1.579	56,6%
Receitas financeiras	6.217	1.468	-	4.389	41,6%
Despesas financeiras	(3.744)	(2.569)	45,7%	(2.810)	33,2%
LAIR	28.288	30.940	-8,6%	19.657	43,9%
IR/CSSL	(8.154)	(6.506)	25,3%	14.479	-156,3%
Corrente	(7.417)	(7.188)	3,2%	16.082	-146,1%
Diferido	(737)	682	-208,1%	(1.603)	-54,0%
Lucro líquido	20.134	24.434	-17,6%	34.136	-41,0%
Margem líquida	12,0%	16,2%	-4,2 p.p.	20,8%	-8,8 p.p.



Comentário do Desempenho

Balanço patrimonial

Balanço patrimonial consolidado - Ativo (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026		31/03/2026	
			vs.	31/03/2025	vs.	31/03/2025
			31/12/2025			
Ativo total	828.958	750.929		10,4%	708.661	17,0%
Ativo circulante	275.408	239.964		14,8%	207.869	32,5%
Caixa e equivalentes de caixa	95.310	75.674		25,9%	78.131	22,0%
Contas a receber	103.167	99.113		4,1%	102.028	1,1%
Estoques	1.952	3.075		-36,5%	2.903	-32,8%
Tributos a recuperar	32.746	27.118		20,8%	7.287	-
Outros ativos	42.233	34.984		20,7%	17.520	141,1%
Ativo não circulante	553.550	510.965		8,3%	500.792	10,5%
Ativo realizável a longo prazo	4.280	4.625		-7,5%	6.039	-29,1%
Tributos a recuperar	-	-		-	895	-100,0%
Outros ativos	4.280	4.625		-7,5%	5.144	-16,8%
Investimentos	26.554	26.554		0,0%	31.467	-15,6%
Imobilizado	21.705	20.680		5,0%	19.160	13,3%
Intangível	426.078	414.609		2,8%	378.803	12,5%
Sistemas informatizados	400.184	388.715		3,0%	352.909	13,4%
Ágio	25.894	25.894		0,0%	25.894	0,0%
Direito de uso	74.933	44.497		68,4%	65.323	14,7%
Balanço patrimonial consolidado - Passivo e patrimônio líquido (R\$ Mil)	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026
				vs.	vs.	vs.
				31/12/2025	31/03/2025	31/03/2025
Passivo + patrimônio líquido	828.958	750.929		10,4%	708.661	17,0%
Passivo circulante	226.109	162.686		39,0%	164.056	37,8%
Depósitos	26.880	19.611		37,1%	20.022	34,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	58.271	50.778		14,8%	50.139	16,2%
Sociais	7.620	8.994		-15,3%	7.483	1,8%
Trabalhistas	50.651	41.784		21,2%	42.656	18,7%
Fornecedores	65.201	55.552		17,4%	41.404	57,5%
Impostos a pagar	11.257	5.511		104,3%	5.194	116,7%
Federais	3.748	3.084		21,5%	3.315	13,1%
Municipais	7.509	2.427		-	1.879	-
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	44.790	19.687		127,5%	31.056	44,2%
Empréstimos e financiamentos	6.524	167		-	415	-
Passivos de arrendamento	38.266	19.520		96,0%	30.641	24,9%
Outras obrigações	19.710	11.547		70,7%	16.241	21,4%
Passivo não circulante	124.714	123.131		1,3%	49.988	149,5%
Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento	103.897	103.908		0,0%	32.015	-
Empréstimos e financiamentos	71.767	82.536		-13,0%	-	-
Passivos de arrendamento	32.130	21.372		50,3%	32.015	0,4%
Tributos diferidos	6.049	5.311		13,9%	6.616	-8,6%
Passivos judiciais	14.768	13.912		6,2%	11.357	30,0%
Fiscais	9.469	9.002		5,2%	7.575	25,0%
Previdenciárias e trabalhistas	4.856	4.501		7,9%	3.103	56,5%
Cíveis	443	409		8,3%	679	-34,8%
Patrimônio líquido	478.135	465.112		2,8%	494.617	-3,3%
Capital social	279.232	279.232		0,0%	229.232	21,8%
Reservas de capital	5.008	4.783		4,7%	4.109	21,9%
Reserva de lucros a realizar	170.810	170.810		0,0%	243.513	-29,9%
Reserva legal	36.083	36.083		0,0%	30.781	17,2%
Reserva de retenção de lucro	137.790	137.790		0,0%	215.795	-36,1%
Ações em tesouraria	(3.063)	(3.063)		0,0%	(3.063)	0,0%
Lucros acumulados	13.034	-		-	17.534	-25,7%
Outros resultados abrangentes	10.051	10.287		-2,3%	229	-



Comentário do Desempenho

Demonstração de fluxo de caixa

Demonstração de fluxo de caixa consolidado (R\$ Mil)	1T26	4T25	1T26 vs. 4T25	1T25	1T26 vs. 1T25
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	50.099	3.078	-	22.181	125,9%
Lucro líquido do exercício	20.134	34.136	-41,0%	24.434	-17,6%
Ajustes	13.688	15.295	-10,5%	21.204	-35,4%
Depreciação e amortização	16.850	15.650	7,7%	14.965	12,6%
Valor residual de ativos baixados	6	72	-91,7%	333	-98,2%
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	225	225	0,0%	225	0,0%
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	30	1	-	43	-30,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	738	1.603	-54,0%	(682)	-208,2%
Provisão para passivos judiciais	627	84	-	241	160,2%
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais	844	(2.128)	-139,7%	5.050	-83,3%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(1.397)	15	-	38	-
Variação cambial	(4.235)	(227)	-	991	-
Variações nos ativos e passivos	19.207	(34.928)	-155,0%	(15.313)	-
Contas a receber	(4.084)	3.206	-	(17.779)	-77,0%
Estoques	1.123	(167)	-	477	135,4%
Depósitos judiciais	134	(47)	-	221	-39,4%
Outros ativos	(10.352)	(25.147)	-58,8%	(7.318)	41,5%
Depósitos	7.269	(6.884)	-	1.224	-
Fornecedores	9.649	(2.295)	-	(4.287)	-325,1%
Salários e encargos sociais	7.493	(5.098)	-	3.246	130,8%
Baixas por pagamento de passivos judiciais	(74)	(234)	-68,4%	(111)	-33,3%
Outros passivos	8.049	1.738	-	9.014	-10,7%
Outros	(2.930)	(11.425)	-74,4%	(8.144)	-64,0%
Juros pagos	(1.689)	(504)	-	(532)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.241)	(10.921)	-88,6%	(7.612)	-83,7%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.244)	(24.526)	-13,4%	(19.738)	7,6%
Compra de ativo imobilizado	(2.560)	(1.696)	50,9%	(2.467)	3,8%
Compra de ativo intangível	(18.684)	(22.830)	-18,2%	(17.271)	8,2%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.616)	(3.591)	195,6%	(20.471)	-48,1%
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	82.536	-100,0%	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(1)	-100,0%	(1.285)	-100,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(10.616)	(7.074)	50,1%	(12.695)	-16,4%
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio	-	(79.052)	-100,0%	(6.491)	-100,0%
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.397	(15)	-	(38)	-3776,3%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	18.239	(25.039)	-172,8%	(18.028)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	75.674	100.728	-24,9%	96.197	-21,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	95.310	75.674	25,9%	78.131	22,0%

Comentário do Desempenho

ALPHAVIEW | BARUERI

Rua Piauí, 136
Barueri, SP | 06440-182

FARIA LIMA | SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306
São Paulo, SP | 01451-914

BELO HORIZONTE

Praça Hugo Werneck, 253
Belo Horizonte, MG | 30150-300

RECIFE

Av. Conde da Boa Vista, 150
Recife, PE | 50060-004

ESTADOS UNIDOS

1111 Brickell Avenue, suite 2804
Miami, FL | 33131



Notas Explicativas



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

CSU Digital S.A.

Período de três meses findos em 31 de março de
2026
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas



CSU Digital S.A.

Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	77.212	43.374	95.310	75.674	Depósitos	13	26.880	19.611	26.880	19.611
Contas a receber de clientes	5	103.160	99.074	103.167	99.113	Fornecedores		64.854	54.388	65.201	55.552
Estoques	6	1.952	3.075	1.952	3.075	Empréstimos e financiamentos	14	5.184	72	6.524	167
Tributos a compensar	16	32.746	27.131	32.746	27.118	Passivos de arrendamento	14	36.930	18.137	38.266	19.520
Relações interfinanceiras		7.429	5.834	7.429	5.834	Obrigações sociais e trabalhistas	15	57.325	49.432	58.271	50.778
Outros	8	30.267	25.854	34.804	29.150	Relações interfinanceiras		9.290	8.137	9.290	8.137
		252.766	204.342	275.408	239.964	Tributos a recolher	16	11.146	5.481	11.257	5.511
						Dividendos e JSCP	21	6.075	4	6.075	4
						Outros		8.194	3.406	4.345	3.406
								225.878	158.668	226.109	162.686
Não Circulante						Não Circulante					
Depósitos judiciais	18	1.549	1.675	1.549	1.675	Empréstimos e financiamentos	14	47.844	55.024	71.767	82.536
Outros	8	2.243	2.436	2.731	2.950	Passivos de arrendamento	14	30.183	18.962	32.130	21.372
		3.792	4.111	4.280	4.625	Passivos judiciais	18	14.768	13.912	14.768	13.912
						Tributos diferidos	17	6.049	5.311	6.049	5.311
								98.844	93.209	124.714	123.131
Investimentos	9	31.764	37.726	26.554	26.554	Patrimônio líquido					
Imobilizado	10	16.865	15.428	21.705	20.680	Capital social	20	279.232	279.232	279.232	279.232
Intangível	11	425.713	414.359	426.078	414.609	Reserva de capital	23	5.008	4.783	5.008	4.783
Ativos de direito de uso	12	71.957	41.023	74.933	44.497	Ações em tesouraria	20	(3.063)	(3.063)	(3.063)	(3.063)
		546.299	508.536	549.270	506.340	Reservas de lucros	20	186.907	173.873	186.907	173.873
						Outros resultados abrangentes		10.051	10.287	10.051	10.287
								478.135	465.112	478.135	465.112
Total do Ativo		802.857	716.989	828.958	750.929	Total do Passivo e Patrimônio líquido		802.857	716.989	828.958	750.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida de prestação de serviços	25	167.287	150.692	167.287	150.692
Custo dos serviços prestados	26	(97.152)	(87.616)	(97.152)	(87.616)
Lucro bruto		70.135	63.076	70.135	63.076
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	26	(34.230)	(27.975)	(43.612)	(30.539)
Com vendas	26	(405)	(837)	(567)	(837)
Outras receitas, líquidas		(141)	291	(141)	341
Resultado de equivalência patrimonial	9	(9.575)	(2.568)	-	-
		(44.351)	(31.089)	(44.320)	(31.035)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		25.784	31.987	25.815	32.041
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27	5.995	1.468	6.217	1.468
Despesas financeiras	27	(3.553)	(2.515)	(3.744)	(2.569)
		2.442	(1.047)	2.473	(1.101)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		28.226	30.940	28.288	30.940
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.3	(7.355)	(7.188)	(7.417)	(7.188)
Diferido	17.3	(737)	682	(737)	682
		(8.092)	(6.506)	(8.154)	(6.506)
Lucro líquido do período		20.134	24.434	20.134	24.434
Lucro por ação - Básico	28	0,4949	0,5996	0,4949	0,5996
Lucro por ação - Diluído	28	0,4880	0,5937	0,4880	0,5937

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	20.134	24.434	20.134	24.434
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	(236)	(283)	(236)	(283)
Total do resultado abrangente	19.898	24.151	19.898	24.151

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Retenção de lucros	Reserva legal	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Patrimônio líquido total
Em 1 de janeiro de 2025	229.232	3.884	(3.063)	184.137	30.781	-	18.089	14.080	477.140	477.140
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	24.434	-	-	24.434	24.434
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 23)	-	225	-	-	-	-	-	-	225	225
Destinação do lucro (Nota 21)	-	-	-	17.534	-	(17.534)	-	-	-	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	-	(6.900)	-	-	(6.900)	(6.900)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2025	229.232	4.109	(3.063)	201.671	30.781	-	18.089	14.080	494.899	494.899
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(282)	(282)	(282)
Em 31 de março de 2025	229.232	4.109	(3.063)	201.671	30.781	-	18.089	13.798	494.617	494.617
Em 1 de janeiro de 2026	279.232	4.783	(3.063)	137.790	36.083	-	-	10.287	465.112	465.112
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	20.134	-	-	20.134	20.134
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 23)	-	225	-	-	-	-	-	-	225	225
Destinação do lucro (Nota 21)	-	-	-	13.034	-	(13.034)	-	-	-	-
Retenção de lucro	-	-	-	-	-	(7.100)	-	-	(7.100)	(7.100)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2026	279.232	5.008	(3.063)	150.824	36.083	-	-	10.287	478.371	478.371
Ajustes de conversão investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(236)	(236)	(236)
Em 31 de março de 2026	279.232	5.008	(3.063)	150.824	36.083	-	-	10.051	478.135	478.135

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	
Receitas					
Prestação de serviços	25	186.942	169.804	186.942	169.804
Outras receitas		(300)	192	(300)	243
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5.3	(30)	(42)	(30)	(42)
		186.612	169.954	186.612	170.005
Insumos e serviços adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados		(3.717)	(10.803)	(3.717)	(10.854)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(19.298)	(9.728)	(21.789)	(11.256)
		(23.015)	(20.531)	(25.506)	(22.110)
Valor adicionado bruto					
Depreciação e amortização	26	163.597	149.423	161.106	147.895
		(16.192)	(14.539)	(16.850)	(14.965)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		147.405	134.884	144.256	132.930
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	9	(9.575)	(2.568)	-	-
Receitas financeiras	27	3.157	1.469	3.379	1.469
Valor adicionado total a distribuir		140.987	133.785	147.635	134.399
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
		68.870	65.597	74.542	65.845
Remuneração direta		55.110	51.991	60.728	52.239
Benefícios		9.588	9.197	9.642	9.197
FGTS		4.172	4.409	4.172	4.409
Impostos, taxas e contribuições					
		39.049	32.905	39.212	32.931
Federais		35.392	29.358	35.555	29.384
Municipais		3.657	3.547	3.657	3.547
Remuneração de capital de terceiros					
		12.934	10.847	13.747	11.187
Juros		678	2.513	869	2.566
Aluguéis		12.256	8.334	12.878	8.621
Remuneração de capital próprio					
		20.134	24.436	20.134	24.436
Dividendos e juros sobre o capital próprio		7.100	6.902	7.100	6.902
Retenção de lucros		13.034	17.534	13.034	17.534
Valor adicionado distribuído		140.987	133.785	147.635	134.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CSU Digital S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		20.134	24.434	20.134	24.434
Ajustes					
Depreciação e amortização	10; 11 e 12	16.192	14.540	16.850	14.965
Valor residual de ativos baixados	10; 11 e 12	6	333	6	333
Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações	23	225	225	225	225
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	5 e 5.3	30	43	30	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.3	738	(682)	738	(682)
Provisão para contingências	18.3	627	241	627	241
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	9.575	2.568	-	-
Juros, variações monetárias sobre empréstimos, arrendamentos e contingências		686	2.592	844	5.050
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(1.397)	38
Variação cambial		(2.841)	-	(4.235)	991
		25.238	19.860	13.688	21.204
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	5 e 5.3	(4.116)	(17.779)	(4.084)	(17.779)
Estoques	6	1.123	477	1.123	477
Depósitos judiciais	18.2	134	221	134	221
Outros ativos e tributos a compensar		(9.124)	(6.477)	(10.352)	(7.318)
Depósitos	13	7.269	1.224	7.269	1.224
Fornecedores		10.466	(4.048)	9.649	(4.287)
Obrigações sociais e trabalhistas	15	7.893	3.186	7.493	3.246
Baixas por pagamento de contingências	18.3	(74)	(111)	(74)	(111)
Outros passivos e tributos a recolher		7.969	9.013	8.049	9.014
		21.540	(14.294)	19.207	(15.313)
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
		66.912	30.000	53.029	30.325
Juros pagos	14.2	(642)	(446)	(1.689)	(532)
Imposto de renda e contribuição social pagos	17.3	(1.241)	(7.612)	(1.241)	(7.612)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais					
		65.029	21.941	50.099	22.181
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Compra de ativo imobilizado	10	(2.387)	(2.008)	(2.560)	(2.467)
Compra de ativo intangível	11	(18.541)	(17.271)	(18.684)	(17.271)
Investimentos	9	-	(6.141)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento					
		(20.928)	(25.420)	(21.244)	(19.738)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Amortização de empréstimos e financiamentos	14.2	-	(1.285)	-	(1.285)
Amortização de passivos de arrendamento - direito de uso	14.2	(10.263)	(9.008)	(10.616)	(12.695)
Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio		-	(6.491)	-	(6.491)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento					
		(10.263)	(16.784)	(10.616)	(20.471)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa					
		33.838	(20.263)	18.239	(18.028)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período					
		43.374	95.679	75.674	96.197
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa					
		-	-	1.397	(38)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período					
		77.212	75.417	95.310	78.131

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1 INFORMAÇÕES GERAIS

As operações da CSU Digital S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem uma vasta gama de soluções que vão desde (i) a prestação de serviços de processamento de cartões, incluindo cartões de crédito, débito, pré-pagos e de uso múltiplo, (ii) administração e emissão de cartões de crédito (*Bin Sponsor*), (iii) de prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimentos comerciais para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações, (iv) de operação e gestão de redes de captura de transações eletrônicas, que são fundamentais para meios de pagamentos instantâneos (v) de operação e desenvolvimento de soluções e atividades de gestão de contas de pagamentos e serviços de correspondentes bancários, (vi) da gestão e operacionalização de esteiras de processos de *back-office*, *middle-office* e *front-office* de forma digital ou através de interações humanas para atendimento, rentabilização, vendas, cobrança, análise de crédito, *onboarding*, curadoria de documentos, intercâmbio e prevenção a fraudes, (vii) de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, de fidelização e aquisição de clientes, e, (viii) de prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI).

A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,33% das ações e 54,05% das ações por meio da Greenville Delaware LLC. Diversos outros acionistas detêm 44,54% das ações e, além disso, a Companhia possui a quantidade de 1,08% em ações em tesouraria.

A Companhia é controladora da subsidiária integral CSU Digital International LLC, constituída em 21 de dezembro de 2022, localizada nos Estados Unidos da América, que funciona como ponto de apoio para a expansão da empresa de soluções tecnológicas para meios de pagamento e relacionamento com consumidores nos Estados Unidos. Até 31 de março de 2026 a CSU Digital International LLC não realizou operações comerciais.

Em continuidade ao seu processo de expansão e consolidação no ecossistema financeiro digital, foram constituídas, em 10 de junho de 2025, a empresa CSU Digital Holding Financeira Ltda. ("CSU Holding Financeira") e em 2 de julho de 2025 a empresa CSU Digital Instituição de Pagamento Ltda. ("CSU IP"), controladas direta e indireta, respectivamente, pela Companhia, com a integralização do capital inicial no valor de R\$ 5.000 cada, ambas realizadas em 29 de setembro de 2025

A CSU Holding Financeira, controlada direta e integral da Companhia, é uma estrutura societária com o objetivo de acomodar as entidades financeiras e de pagamento do grupo.

A CSU IP, controlada direta e integral da CSU Holding Financeira, obteve através do Ofício 13.249-2026, publicado no Diário Oficial da União em 12 de março de 2026, autorização do Banco Central do Brasil para operar como Instituição de Pagamento atuando como emissora de moeda eletrônica e emissora de instrumento de pagamento pós-pago.

A emissão das presentes Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas foram autorizadas em reunião de Diretoria ocorrida em 5 de maio de 2026.

Notas Explicativas

2 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de preparação

As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e aprovadas em 9 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto. As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração do valor justo e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação. As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

2.2 Base de consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas compreendem as informações trimestrais da CSU Digital S.A e suas controladas em 31 de março de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os resultados das controladas adquiridas durante o período é incluído nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data efetiva da aquisição. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para as controladas. Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com as controladas foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

As Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia incluem as seguintes controladas:

Notas Explicativas

Controladas	% Participação			
	2026		2025	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
CSU Digital International LLC	100%	-	100%	-
CSU Digital Holding Financeira Ltda	100%	-	100%	-
CSU Digital Instituição de Pagamento Ltda	-	100%	-	100%

2.3 Novas normas, interpretações e alterações às normas

Desde 1 de janeiro de 2026, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1 de janeiro de 2026.

As principais alterações são:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Adoção ao IFRS S1	Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2026
Adoção ao IFRS S2	Divulgações relacionadas ao clima	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7	Contratos referenciados à eletricidade dependente da Natureza	01/01/2026

Para o trimestre findo em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou impactos significativos quando da adoção, alterações e interpretações dessa norma nas Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas.

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia estão identificados a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Adoção IFRS 18 / substituição IAS 1	Apresentação das Demonstrações Financeiras	01/01/2027
Adoção IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R2) / IAS 28	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou <i>Joint Venture</i>	A data de vigência ainda não foi definida pelo IASB

Os possíveis impactos na adoção do IFRS 18 estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Notas Explicativas

Com relação as demais normas, não são esperados impactos significativos nas Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia.

3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS SOBRE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Nas Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas aqui apresentadas não ocorreram alterações nos julgamentos contábeis e estimativas apresentados detalhadamente nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Livres				
Depósitos bancários à vista				
Bancos - moeda nacional	23.607	7.093	23.607	7.093
Bancos - moeda estrangeira (i)	44	49	12.821	27.203
	23.651	7.142	36.428	34.296
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas (ii)	26.312	16.785	31.633	21.931
Depósitos de clientes - Banking (Conta Digital)				
Bancos - moeda nacional	8.819	7.727	8.819	7.727
Títulos em renda fixa - CDB compromissadas (ii)	18.430	11.720	18.430	11.720
	27.249	19.447	27.249	19.447
Caixa e equivalentes de caixa	77.212	43.374	95.310	75.674

- (i) O saldo em moeda estrangeira no Consolidado corresponde majoritariamente ao saldo de conta corrente em Dólares americanos (US\$) da subsidiária integral CSU Digital International LLC.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 94% a 106,5% da taxa de certificados de depósito interbancários em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

Notas Explicativas

5.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Contas a receber – faturado	33.256	36.352	33.263	36.391
Contas a receber – não faturado	69.951	62.784	69.951	62.784
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(47)	(62)	(47)	(62)
	103.160	99.074	103.167	99.113
Não Circulante				
Contas a receber – faturado	13.767	13.722	13.767	13.722
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.767)	(13.722)	(13.767)	(13.722)
	-	-	-	-

5.2 Composição por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer				
Em até um mês	102.388	95.496	102.388	95.535
Em atraso				
Em até um mês	252	3.338	252	3.338
De um a dois meses	450	251	450	251
De dois a três meses	-	3	-	3
De três a quatro meses	89	-	89	-
Vencidos acima de quatro meses	13.795	13.770	13.802	13.770
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(13.814)	(13.784)	(13.814)	(13.784)
Total em atraso	772	3.578	779	3.578
	103.160	99.074	103.167	99.113

5.3 Movimentação nas perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Em 1 de janeiro	(13.784)	(13.682)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(30)	(43)
Em 31 de março	(13.814)	(13.725)
Ativo circulante	(47)	(46)
Ativo não circulante	(13.767)	(13.679)

6 ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cartões	1.376	2.279
Materiais adicionais	227	435
Outros	349	361
	1.952	3.075

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

Balço patrimonial	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo - Circulante				
Outros				
Nowalls Consultoria S/S Ltda. (i)	83	12	83	12
	83	12	83	12
Ativo - Não circulante				
Investimentos				
CSU Digital International LLC (ii)	-	6.068	-	-
CSU Digital Holding Financeira Ltda. (iii)	5.210	5.104	-	-
	5.210	11.172	-	-
Passivo - Circulante				
Fornecedores				
Anapurus Comércio e Participações Ltda. (iv)	120	-	120	-
	120	-	120	-
Passivo - Circulante				
Empréstimos e financiamentos				
CSU Digital International LLC (v)	57	71	-	-
	57	71	-	-
Outras obrigações				
CSU Digital International LLC (vi)	3.849	-	-	-
	3.849	-	-	-
Passivo - Não circulante				
Empréstimos e financiamentos				
CSU Digital International LLC (v)	52.194	55.024	-	-
	52.194	55.024	-	-
Demonstração do Resultado				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas gerais e administrativas				
Anapurus Comércio e Participações Ltda. (iv)	(255)	(400)	(255)	(400)
Nowalls Consultoria S/S Ltda. (i)	(36)	-	(36)	-
Instituto CSU (vii)	(41)	(10)	(41)	(10)
Resultado de equivalência patrimonial				
CSU Digital International LLC (ii) (vi)	(9.682)	(2.568)	-	-
CSU Digital Holding Financeira Ltda. (iii)	106	-	-	-
Resultado financeiro				
CSU Digital International LLC (v)	2.067	-	-	-
	(7.841)	(2.978)	(332)	(410)

- (i) Valores pagos a parte relacionada Nowalls Consultoria S/S Ltda., para prestação de serviços de consultoria estratégica para a Companhia. Serviços previstos até outubro de 2026.
- (ii) Investimento e resultado de equivalência patrimonial na controlada CSU Digital International LLC;

Notas Explicativas

- (iii) Investimento da controlada CSU Digital Holding Financeira Ltda;
- (iv) Aluguéis de instalações e serviços da parte relacionada Anapurus Comércio e Participações Ltda., para a realização de eventos corporativos de interesse da Companhia;
- (v) Empréstimo a pagar, em USD, firmado com a controlada CSU Digital International LLC em dezembro de 2025;
- (vi) Provisão de investimento e resultado de equivalência patrimonial da controlada CSU Digital International LLC;
- (vii) Doações a parte relacionada Instituto CSU, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho.

7.1 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários, foi fixado para o exercício de 2026 em R\$ 39.422 (31 de dezembro de 2025 - R\$ 30.429), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2026.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Honorários	2.386	3.045	5.806	3.045
Gratificações e benefícios indiretos	248	2.804	2.231	2.804
Pagamento baseado em ações	225	225	225	225
Cessação de exercício	366	-	366	-
	3.225	6.074	8.628	6.074

8 OUTROS VALORES A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Adiantamento a fornecedores	17.587	18.205	22.127	21.501
Adiantamento a funcionários	9.288	6.012	9.288	6.012
Adiantamento de seguros	433	323	433	323
Outros créditos a receber	663	1.280	663	1.280
Outros adiantamentos	2.296	34	2.293	34
	30.267	25.854	34.804	29.150
Ativo não circulante				
Adiantamento a fornecedores	2.243	2.436	2.243	2.436
Outros adiantamentos	-	-	488	514
	2.243	2.436	2.731	2.950
	32.510	28.290	37.535	32.100

Notas Explicativas

9 INVESTIMENTOS

Investimentos	% participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fitbank Pagamentos Eletrônicos S.A.	4%	26.554	26.554	26.554	26.554
CSU Digital International LLC	100%	-	6.068	-	-
CSU Digital Holding Financeira Ltda.	100%	5.210	5.104	-	-
		31.764	37.726	26.554	26.554

Provisão para investimentos	% participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CSU Digital International LLC (i)	100%	3.849	-	-	-
		3.849	-	-	-

Movimentação dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Em 1 de janeiro	37.726	34.868	26.554	31.467
Investimentos (ii)	-	6.141	-	-
Equivalência patrimonial (iii)	(9.575)	(2.568)	-	-
Varição cambial de investimentos	(236)	(282)	-	-
Em 31 de março	27.915	38.159	26.554	31.467

- (i) Provisão de investimento da controlada CSU Digital International LLC;
- (ii) Aporte de capital realizado integralmente na subsidiária CSU Digital International LLC, no montante de R\$ 6.141;
- (iii) Resultado de equivalência patrimonial sobre os investimentos realizados nas subsidiárias integrais CSU Digital International LLC. e CSU Digital Holding Financeira Ltda.

Notas Explicativas

10 IMOBILIZADO – CONTROLADORA

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Terrenos	Total
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	-	
Em 1 de janeiro de 2025	2.043	891	4.945	2.163	2.553	1.269	-	13.864
Aquisição	468	1	196	-	1.121	222	-	2.008
Alienação	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciação	(125)	(30)	(352)	(146)	(133)	(196)	-	(982)
Em 31 de março de 2025	2.386	862	4.788	2.017	3.541	1.295	-	14.889
Em 31 de março de 2025								
Custo total	10.848	2.793	20.546	5.231	26.305	14.828	-	80.551
Depreciação acumulada	(8.462)	(1.931)	(15.758)	(3.214)	(22.764)	(13.533)	-	(65.662)
Saldo contábil, líquido	2.386	862	4.788	2.017	3.541	1.295	-	14.889
Em 1 de janeiro de 2026	2.398	938	3.945	1.618	4.135	2.159	235	15.428
Aquisição	342	-	552	-	1.197	256	40	2.387
Alienação	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Depreciação	(136)	(33)	(277)	(78)	(178)	(242)	-	(944)
Em 31 de março de 2026	2.598	905	4.220	1.540	5.154	2.173	275	16.865
Em 31 de março de 2026								
Custo total	10.622	2.906	20.116	3.899	28.265	15.849	275	81.932
Depreciação acumulada	(8.024)	(2.001)	(15.896)	(2.359)	(23.111)	(13.676)	-	(65.067)
Saldo contábil, líquido	2.598	905	4.220	1.540	5.154	2.173	275	16.865

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2026, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 476 (31 de março de 2025 – R\$440), e às despesas operacionais totalizam R\$ 468 (31 de março de 2025 – R\$ 532).

Notas Explicativas

10 IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Terrenos	Total
	9	14	9	6	2 a 5	4	-	
Vida útil econômica (anos)	9	14	9	6	2 a 5	4	-	
Em 1 de janeiro de 2025	3.462	891	4.945	3.553	3.845	1.355	-	18.051
Aquisição	553	1	196	-	1.495	222	-	2.467
Alienação	-	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Variação cambial	(102)	2	(4)	(101)	(97)	(5)	-	(307)
Depreciação	(125)	(30)	(352)	(214)	(133)	(196)	-	(1.050)
Em 31 de março de 2025	3.788	864	4.784	3.238	5.110	1.376	-	19.160
Em 31 de março de 2025								
Custo total	11.283	2.795	20.542	6.478	27.601	14.909	-	83.608
Depreciação acumulada	(7.495)	(1.931)	(15.758)	(3.240)	(22.491)	(13.533)	-	(64.448)
Saldo contábil, líquido	3.788	864	4.784	3.238	5.110	1.376	-	19.160
Em 1 de janeiro de 2026	4.314	938	3.945	3.436	5.506	2.306	235	20.680
Aquisição	515	-	552	-	1.197	256	40	2.560
Alienação	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Variação cambial	(93)	-	-	(94)	(69)	(7)	-	(263)
Depreciação	(215)	(33)	(277)	(183)	(306)	(252)	-	(1.266)
Em 31 de março de 2026	4.515	905	4.220	3.159	6.328	2.303	275	21.705
Em 31 de março de 2026								
Custo total	12.790	2.906	20.116	5.991	29.878	15.999	275	87.955
Depreciação acumulada	(8.275)	(2.001)	(15.896)	(2.832)	(23.550)	(13.696)	-	(66.250)
Saldo contábil, líquido	4.515	905	4.220	3.159	6.328	2.303	275	21.705

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2026, alocada ao custo dos serviços prestados totalizam R\$ 476 (31 de março de 2025– R\$ 440), e às despesas operacionais totalizam R\$ 790 (31 de março de 2025 – R\$ 532).

Notas Explicativas

11 INTANGÍVEL – CONTROLADORA

	Vida útil definida / remanescente						Vida útil indefinida		
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de customização	Sistema ERP	Software plataformas de cartões	Cessão de direito de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágio	Total
Vida útil econômica remanescente (anos)	19	17	19	17	10	7	5		
Em 1 de janeiro de 2025	523	227.347	782	99.592	13.682	-	9	25.895	367.830
Aquisição	-	11.837	-	5.417	17	-	-	-	17.271
Alienação	-	(276)	-	-	-	-	-	-	(276)
Amortização	(8)	(3.402)	(38)	(1.494)	(1.079)	-	(1)	-	(6.022)
Em 31 de março de 2025	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803
Em 31 de março de 2025									
Custo total	10.020	402.143	3.087	208.805	107.434	4.142	3.081	36.845	775.557
Amortização acumulada	(9.505)	(166.637)	(2.343)	(105.290)	(94.814)	(4.142)	(3.073)	(10.950)	(396.754)
Saldo contábil, líquido	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803
Em 1 de janeiro de 2026	492	258.671	631	118.846	9.681	-	143	25.895	414.359
Aquisição	-	11.898	-	6.600	-	-	43	-	18.541
Amortização	(8)	(4.195)	(38)	(1.917)	(1.026)	-	(3)	-	(7.187)
Em 31 de março de 2026	484	266.374	593	123.529	8.655	-	183	25.895	425.713
Em 31 de março de 2026									
Custo total	10.020	448.710	3.087	235.727	107.653	4.142	3.262	36.845	849.446
Amortização acumulada	(9.536)	(182.336)	(2.494)	(112.198)	(98.998)	(4.142)	(3.079)	(10.950)	(423.733)
Saldo contábil, líquido	484	266.374	593	123.529	8.655	-	183	25.895	425.713

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2026, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 7.000 (31 de março de 2025 – R\$ 5.864), e às despesas operacionais totaliza R\$ 187 (31 de março de 2025 – R\$ 170).

Notas Explicativas

11 INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Vida útil definida / remanescente						Vida útil indefinida		
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de customização	Sistema ERP	Software plataformas de cartões	Cessão de direito de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágio	Total
Vida útil econômica remanescente (anos)	19	17	19	17	10	7	5		
Em 1 de janeiro de 2025	523	227.347	782	99.592	13.682	-	9	25.895	367.830
Aquisição	-	11.837	-	5.417	17	-	-	-	17.271
Alienação	-	(276)	-	-	-	-	-	-	(276)
Amortização	(8)	(3.402)	(38)	(1.494)	(1.079)	-	(1)	-	(6.022)
Em 31 de março de 2025	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803
Em 31 de março de 2025									
Custo total	10.020	402.143	3.087	208.805	107.434	4.142	3.081	36.845	775.557
Amortização acumulada	(9.505)	(166.637)	(2.343)	(105.290)	(94.814)	(4.142)	(3.073)	(10.950)	(396.754)
Saldo contábil, líquido	515	235.506	744	103.515	12.620	-	8	25.895	378.803
Em 1 de janeiro de 2026	492	258.921	631	118.846	9.681	-	143	25.895	414.609
Aquisição	-	12.041	-	6.600	-	-	43	-	18.684
Variação cambial	-	(13)	-	-	-	-	-	-	(13)
Amortização	(8)	(4.210)	(38)	(1.917)	(1.026)	-	(3)	-	(7.202)
Em 31 de março de 2026	484	266.739	593	123.529	8.655	-	183	25.895	426.078
Em 31 de março de 2026									
Custo total	10.020	449.114	3.087	235.727	107.653	4.142	3.262	36.845	849.850
Amortização acumulada	(9.536)	(182.375)	(2.494)	(112.198)	(98.998)	(4.142)	(3.079)	(10.950)	(423.772)
Saldo contábil, líquido	484	266.739	593	123.529	8.655	-	183	25.895	426.078

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2026, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 7.000 (31 de março de 2025 – R\$ 5.864), e às despesas operacionais totaliza R\$ 202 (31 de março de 2025 – R\$ 170).

Notas Explicativas

12 ATIVOS DE DIREITO DE USO

Controladora

	1 de janeiro de 2025	Adições	Amortização	Baixa	Remensuração	31 de março de 2025
Aluguel de software	30.138	-	(2.457)	-	1.576	29.257
Aluguel de imóveis	18.990	749	(4.082)	-	-	15.657
Equipamentos	10.673	-	(687)	-	-	9.986
Veículos	3.632	146	(171)	(56)	-	3.551
Móveis e utensílios	431	-	(30)	-	-	401
Benfeitorias	974	-	(72)	-	-	902
Computadores e periféricos	83	-	(3)	-	-	80
Instalações	846	-	(34)	-	-	812
	65.767	895	(7.536)	(56)	1.576	60.646

Controladora

	1 de janeiro de 2026	Adições (i)	Amortização	31 de março de 2026
Aluguel de software	20.477	9.323	(3.079)	26.721
Aluguel de imóveis	4.565	13.707	(3.973)	14.299
Equipamentos	9.904	13.721	(574)	23.051
Veículos	3.085	2.244	(217)	5.112
Móveis e utensílios	312	-	(30)	282
Benfeitorias	684	-	(72)	612
Computadores e periféricos	1.284	-	(87)	1.197
Instalações	712	-	(29)	683
	41.023	38.995	(8.061)	71.957

Consolidado

	1 de janeiro de 2025	Adições	Amortização	Baixa	Remensuração	Varição Cambial	31 de março de 2025
Aluguel de software	30.138	-	(2.457)	-	1.576	-	29.257
Aluguel de imóveis	24.412	749	(4.439)	-	-	(388)	20.334
Equipamentos	10.673	-	(687)	-	-	-	9.986
Veículos	3.632	146	(171)	(56)	-	-	3.551
Móveis e utensílios	431	-	(30)	-	-	-	401
Benfeitorias	974	-	(72)	-	-	-	902
Computadores e periféricos	83	-	(3)	-	-	-	80
Instalações	846	-	(34)	-	-	-	812
	71.189	895	(7.893)	(56)	1.576	(388)	65.323

Consolidado

	1 de janeiro de 2026	Adições (i)	Amortização	Varição Cambial	31 de março de 2026
Aluguel de software	20.477	9.323	(3.079)	-	26.721
Aluguel de imóveis	8.039	13.707	(4.294)	(177)	17.275
Equipamentos	9.904	13.721	(574)	-	23.051
Veículos	3.085	2.244	(217)	-	5.112
Móveis e utensílios	312	-	(30)	-	282
Benfeitorias	684	-	(72)	-	612
Computadores e periféricos	1.284	-	(87)	-	1.197
Instalações	712	-	(29)	-	683
	44.497	38.995	(8.382)	(177)	74.933

- (i) O aumento em aluguel de imóveis refere-se à renovação dos prazos e valores do contrato das Unidades de Barueri, Faria Lima e Belo Horizonte, com vencimento até agosto de 2027.

Notas Explicativas

13 DEPÓSITOS

Os depósitos em conta de pagamento referem-se, às obrigações junto a clientes por saldos de contas digitais pré-pagas ainda não utilizados, no montante de R\$ 26.880 em 31 de março de 2026 (31 de dezembro de 2025 – R\$ 19.611). Estes saldos estão vinculados a saldos de clientes mantidos na rubrica de caixa equivalentes de caixa.

14 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos (i)	5.184	72	6.524	167
Passivos de arrendamento (ii)	25.017	11.899	26.353	13.282
Leasing financeiro	11.913	6.238	11.913	6.238
	42.114	18.209	44.790	19.687
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	47.844	55.024	71.767	82.536
Passivos de arrendamento (ii)	17.888	14.773	19.835	17.183
Leasing financeiro	12.295	4.189	12.295	4.189
	78.027	73.986	103.897	103.908
	120.141	92.195	148.687	123.595

- (i) Os empréstimos e financiamentos da Controladora referem-se ao mútuo celebrado entre a Companhia e sua controlada direta CSU Digital International LLC em dezembro de 2025 pelo prazo de 48 meses, com pagamentos trimestrais a uma taxa de 6% a.a. O saldo Consolidado refere-se ao empréstimo captado em dólar pela controlada CSU Digital International LLC, com instituição financeira nos Estados Unidos pelo prazo de 48 meses, com pagamentos trimestrais a uma taxa de 1,75% a.a acrescido da *3-Month SOFR*.

Os contratos de arrendamento da Companhia têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários e para resguardar a representação fidedigna e atender as orientações da CVM em seu Ofício Circular CVM nº2/2019, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, que foram efetivamente contabilizados e a estimativa dos saldos inflacionados.

O fluxo inflacionado foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim de cada contrato, incorporando a inflação futura projetada e descontados pela taxa incremental de financiamento, ou seja, a taxa de juros nominal. Na elaboração dos fluxos de caixa futuros contratuais, incorporando a inflação esperada foram utilizadas taxas baseadas no boletim Focus do Banco Central do Brasil até 2028.

A companhia usou as taxas de inflação projetadas de 4,31% para 2026, 3,84% para 2027 e 3,57% para 2028. Considerando estas taxas teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de março de 2026:

Notas Explicativas



	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil	Com inflação projetada	Valor Contábil	Com inflação projetada
Fluxos de caixa				
Ativo de direito de uso, líquido	39.283	40.818	42.258	43.909
Passivo de arrendamento	47.536	49.393	50.991	52.983
Despesas financeiras	4.630	4.811	4.803	4.991

14.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
2027	29.687	31.972	37.284	42.633
2028	30.649	23.386	40.221	33.477
2029 a 2030	17.691	18.628	26.392	27.798
	78.027	73.986	103.897	103.908

Os financiamentos e contratos de arrendamento são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos, ou pelos próprios bens objeto dos contratos. O pagamento do empréstimo captado pela controlada CSU Digital International LLC é garantido pela sua Controladora integral CSU Digital S.A.

Em 31 de março de 2026 as obrigações pelos contratos de arrendamento possuem prazo de pagamento de até 33 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

14.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento	Empréstimos e financiamentos	Passivos de arrendamento
Em 1 de janeiro de 2025	1.677	63.148	1.677	68.864
Captações	-	737	-	737
Juros provisionados	36	1.798	36	4.255
Amortização	(1.285)	(9.008)	(1.285)	(12.695)
Pagamento de juros	(13)	(433)	(13)	(519)
Variação cambial	-	-	-	577
Remensuração (i)	-	1.436	-	1.436
Em 31 de março de 2025	415	57.678	415	62.656
Em 1 de janeiro de 2026	55.096	37.099	82.703	40.892
Captações	-	38.995	-	38.996
Juros provisionados	773	1.924	894	1.960
Amortização	-	(10.263)	-	(10.616)
Pagamento de juros	-	(642)	(1.047)	(642)
Variação cambial	(2.841)	-	(4.259)	(194)
Em 31 de março de 2026	53.028	67.113	78.291	70.396

Notas Explicativas

- (i) Refere-se à renovação de prazos e valores contratuais na locação de imóveis nas Unidade Barueri, Faria Lima e Belo Horizonte, com vencimentos até agosto de 2027. Em 1 de fevereiro de 2025, foi feita a remensuração contratual dos softwares com vencimento em maio de 2028.

15 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão de férias e encargos	28.113	26.576	28.113	26.576
Salários a pagar	12.163	10.360	13.109	11.706
Provisão de 13º salário	4.588	-	4.588	-
Encargos sociais	6.082	6.378	6.082	6.378
Provisão para gratificação a gestores	3.836	3.123	3.836	3.123
Outros	2.543	2.995	2.543	2.995
	57.325	49.432	58.271	50.778

16 TRIBUTOS A COMPENSAR E A RECOLHER

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos por:

	A compensar			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Imposto de renda (i)	20.872	20.527	20.872	20.527
Contribuição social (i)	3.846	4.872	3.846	4.859
	24.718	25.399	24.718	25.386
Demais tributos				
PIS e COFINS	7.796	1.490	7.796	1.490
ISS	153	162	153	162
Outros	79	80	79	80
	8.028	1.732	8.028	1.732
	32.746	27.131	32.746	27.118

Notas Explicativas



	A recolher			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
Imposto de renda (i)	5.003	-	5.072	23
Contribuição social (i)	-	-	27	-
	<u>5.003</u>	<u>-</u>	<u>5.099</u>	<u>23</u>
Demais tributos				
ISS	2.408	2.396	2.408	2396
PIS e COFINS	2.303	2.558	2.318	2.565
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros	1.286	370	1.286	370
Outros	146	157	146	157
	<u>6.143</u>	<u>5.481</u>	<u>6.158</u>	<u>5.488</u>
	<u>11.146</u>	<u>5.481</u>	<u>11.257</u>	<u>5.511</u>

(i) Recolhimento mensal por estimativa.

17 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

17.1 Composição do saldo e movimentação:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2026	31/12/2025	Movimento no resultado	
			31/03/2026	31/03/2025
Créditos fiscais diferidos				
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	5.021	4.730	(291)	(291)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	4.697	4.687	(10)	(14)
Passivo de arrendamento	14.588	9.068	(5.520)	1.647
Total diferido ativo	<u>24.306</u>	<u>18.485</u>	<u>(5.821)</u>	<u>1.342</u>
Débitos fiscais diferidos				
Valor justo – investimentos	(5.444)	(5.444)	-	-
Amortização de ágio	(8.804)	(8.804)	-	-
Arrendamento – direito de uso	(13.356)	(7.891)	5.465	(1.388)
Outras provisões	(2.751)	(1.657)	1.094	(636)
Total diferido passivo	<u>(30.355)</u>	<u>(23.796)</u>	<u>6.559</u>	<u>(2.024)</u>
Total do saldo de impostos diferido	<u>(6.049)</u>	<u>(5.311)</u>	<u>738</u>	<u>(682)</u>

17.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 24.306 são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 5 (cinco) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Notas Explicativas



Ano	Valor
2026	6.078
2027	4.557
2028	3.419
2029	2.561
2030	7.691
	24.306

17.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.226	30.940	28.288	30.940
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(9.597)	(10.520)	(9.618)	(10.520)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva				
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(173)	(153)	(173)	(153)
Adicional de 10% da base de IRPJ	6	6	6	6
Juros sobre capital próprio	2.414	2.346	2.414	2.346
Equivalência patrimonial	(3.256)	(873)	(3.292)	(873)
Lei do Bem - Inovação tecnológica	2.527	2.400	2.527	2.400
Adições permanentes	(169)	(263)	(169)	(263)
Outros	156	550	151	550
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(8.092)	(6.506)	(8.154)	(6.506)
Corrente	(7.355)	(7.188)	(7.417)	(7.188)
Diferido	(737)	682	(737)	682
	(8.092)	(6.506)	(8.154)	(6.506)
Alíquota efetiva - %	28,67%	21,03%	28,82%	21,03%

18 PASSIVOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

18.1 Passivos judiciais de perda provável

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	9.469	9.002
Trabalhistas	4.856	4.501
Cíveis	443	409
	14.768	13.912

Notas Explicativas

18.2 Depósitos judiciais

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.549	1.675
	1.549	1.675

18.3 Movimentação dos passivos judiciais

	Controladora e Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1 de janeiro de 2025	7.176	2.666	659	10.501
Adições	234	60	-	294
Pagamentos	-	(111)	-	(111)
Reversões	-	(53)	-	(53)
Atualizações monetárias	165	541	20	726
Em 31 de março de 2025	7.575	3.103	679	11.357
Em 1 de janeiro de 2026	9.002	4.501	409	13.912
Adições	245	476	22	743
Pagamentos	-	(74)	-	(74)
Reversões	-	(116)	-	(116)
Atualizações monetárias	222	69	12	303
Em 31 de março de 2026	9.469	4.856	443	14.768

18.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias (i)	8.459	8.107
Trabalhistas (ii)	5.714	6.020
Cíveis	1.574	954
	15.747	15.081

- (i) Dentre os processos tributários, destacam-se os processos referentes ao não recolhimento de ISS Retido pelos terceiros em Recife e o de contestação por parte das autoridades fiscais sobre a elaboração de obrigação acessória do PIS/COFINS;
- (ii) Refere-se as estimativas de perdas judiciais trabalhistas que seguem a metodologia descrita

Notas Explicativas

na política contábil da Companhia, conforme Nota 2.20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

O saldo de passivos e depósitos judiciais apresentado é referente à Controladora, pois em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não existem saldos nas demonstrações das controladas. Desta forma a posição contábil do Consolidado e Controladora possuem os mesmos valores.

19 COMPROMISSOS

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

19.1 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam a seguinte composição referente a uma única garantia oriunda de uma parceria comercial junto às bandeiras de arranjo de cartões:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contratos de prestação de serviços	6.055	6.383
	6.055	6.383

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e totalmente integralizado, no valor de R\$ 279.232 é composto por 41.800.000 (quarenta e um milhões e oitocentos mil) ações ordinárias, sem valor nominal.

20.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações		Custo de aquisição por ação - em Reais		
	Saldo em tesouraria	Valor ponderado	Fechamento	Mínimo	Máximo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	519.136	7.995	15,40	14,92	15,52
Plano de incentivo e retenção baseado em ações - ações entregues	(67.811)	(1.242)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	451.325	7.650	16,95	16,90	17,55
Plano de incentivo e retenção baseado em ações - ações entregues	(1.053)	(20)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2026	450.272	8.024	17,82	17,78	18,04

Notas Explicativas

Com base na posição acionária em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a quantidade base para determinação do limite de 10% (*Free Float*) das ações em tesouraria é de 1.862.065.

Em 31 de março de 2026, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 8.024 (31 de dezembro 2025 - R\$ 7.650).

20.3 Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas.

Conforme Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Para os lucros acumulados na data de 31 de dezembro de 2025 a destinação será definida e aprovada em deliberação da AGO – Assembleia Geral Ordinária a ocorrer no dia 30 de abril de 2026.

21 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até dezembro de 2025, o creditamento dos Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativo ao exercício social de 2025, no montante total de R\$ 47.100 (líquido de impostos o valor de R\$ 41.342), conforme comunicados ao mercado nas datas listadas abaixo:

- (i) Em 31 de março de 2025 a distribuição do montante total de R\$ 6.900 (0,16714 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 15 de abril de 2025;
- (ii) Em 25 de junho de 2025 a distribuição do montante de R\$ 7.100 (0,17173 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 15 de julho de 2025;
- (iii) Em 29 de setembro de 2025 a distribuição no montante de R\$ 7.100 (0,17171 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 15 de outubro de 2025;
- (iv) Em 16 de dezembro de 2025 a distribuição no montante de R\$ 26.000 (0,62879 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 30 de dezembro de 2025.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício social de 2025, será deliberada na Assembleia Geral Ordinária do dia 30 de abril de 2026, é a seguinte:

Notas Explicativas

Destinação do lucro líquido do exercício de 2025

Reserva legal - 5%	5.302
Reserva de retenção de lucros	3.649
Dividendos mínimo obrigatório – 25% - JCP	25.187
Dividendos complementares distribuídos – JCP	21.913
Dividendos complementares	50.000
	106.051

A Administração da Companhia, nos termos das deliberações tomadas em reunião do Conselho da Administração, deliberou:

- (i) Em 30 de março de 2026 a distribuição do montante total de R\$ 7.100 (0,17170 por ação), cujo pagamento foi realizado no dia 15 de abril de 2026.

Os pagamentos foram realizados na forma de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativo ao 1º trimestre de 2026 e serão imputados ao total de dividendos propostos a serem pagos pela Companhia, relativos ao exercício social de 2026, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária.

	JCP	Impostos	Valor Líquido
Março	7.100	(1.028)	6.072
	7.100	(1.028)	6.072

22 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

22.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão descritos a seguir:

Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	31 de março de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes	Custo Amortizado	32.470	32.470	14.869	14.869
Títulos em renda fixa– CDB compromissadas	Custo Amortizado	44.742	44.742	28.505	28.505
Contas a receber	Custo Amortizado	103.167	103.167	99.114	99.114
Investimento – Fitbank (i)	VJORA	26.554	26.554	26.554	26.554
Total dos ativos financeiros		206.933	206.933	169.042	169.042
Categoria dos instrumentos financeiros	Classificação	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Depósitos	Custo Amortizado	26.880	26.880	19.611	19.611
Fornecedores	Custo Amortizado	65.201	65.201	55.552	55.552
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	78.291	78.291	82.703	82.703
Arrendamento mercantil	Custo Amortizado	24.208	24.208	10.882	10.882
Passivos de arrendamento	Custo Amortizado	46.188	46.188	30.010	30.010
Total dos passivos financeiros		240.768	240.768	198.758	198.758

Notas Explicativas

(i) Investimento mensurável a hierarquia de valor justo de nível 3.

22.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

22.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente, em adição a uma política de negociação ativa de limites operacionais disponíveis junto a instituições financeiras de pelo menos 1,2 vez o faturamento mensal médio.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028 a 2029</u>
Depósitos	26.880	-	-
Fornecedores	65.201	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.524	19.573	52.194
Passivos de arrendamento	38.266	17.712	14.418
	<u>136.871</u>	<u>37.285</u>	<u>66.612</u>

22.4 Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado inerentes às suas atividades, com principal ênfase no risco de taxas de juros. Alterações adversas nessas taxas podem impactar negativamente o valor de seus ativos e passivos financeiros, os fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, seus resultados. O risco de mercado representa, portanto, a perda financeira potencial decorrente dessas flutuações.

Notas Explicativas

22.5 Risco com taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros principalmente em função de seu empréstimo internacional contratado em dezembro de 2025, pela controlada CSU Digital International LLC junto a instituição financeira nos Estados Unidos da América, cujo custo está indexado à taxa SOFR. Parte dos recursos captados foi remetida ao Brasil para suporte às operações locais, permanecendo o saldo remanescente aplicado no exterior até sua utilização. Dessa forma, a Companhia encontra-se exposta à volatilidade da SOFR e, subsidiariamente, das taxas pós-fixadas brasileiras (incluindo CDI), considerando que parcela das disponibilidades no Brasil está aplicada em instrumentos financeiros remunerados por essa taxa.

22.6 Risco com taxa de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de variação cambial em decorrência do empréstimo contratado em moeda estrangeira pela controlada CSU Digital International LLC, bem como do saldo mantido em caixa na referida entidade. Adicionalmente, parte dos recursos captados no exterior foi transferido ao Brasil, gerando passivo em dólar registrado na controladora. Assim, as oscilações do dólar norte-americano (USD) podem afetar tanto o valor do passivo financeiro quanto o saldo de caixa em moeda estrangeira. Não obstante, a administração monitora de forma contínua essa exposição e avalia que, dado o perfil de utilização dos recursos e o volume atualmente mantido em moeda estrangeira, o risco cambial é compatível com as operações da Companhia

22.7 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e passivos de arrendamento	120.141	92.195
Caixa e equivalentes de caixa	(77.212)	(43.374)
Dívida líquida	42.929	48.821
Capital total	521.064	517.175
Índice de alavancagem financeira	0,082	0,094
	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e passivos de arrendamento	148.687	123.595
Caixa e equivalentes de caixa	(95.310)	(75.674)
Dívida líquida	53.377	47.921
Capital total	531.512	516.276
Índice de alavancagem financeira	0,100	0,093

22.8 Derivativos

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

22.9 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O risco associado aos ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia está ligado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre as aplicações em títulos de renda fixa, e aos seus contratos de arrendamento, todos com *spreads* pré-fixados. Já para os empréstimos o risco está associado à variação da *3-Month SOFR* e à variação do dólar americano. Os valores justos se aproximam dos seus valores contábeis.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2026 foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual conforme boletim oficial do Banco Central do Brasil; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável.

Para os casos que envolvem a projeção de moeda estrangeira, além do acréscimo do indexador, foi considerado: (a) cenário provável – considerado a projeção da taxa de câmbio conforme boletim oficial do Banco Central do Brasil; (b) cenário II – com apreciação de 5% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 10% sobre o cenário provável.

Notas Explicativas

Para os saldos de aplicações financeiras e passivos de arrendamento o cenário provável considera a projeção do CDI, enquanto para o saldo de empréstimos o cenário provável considera a projeção da 3-Month SOFR e acrescido da projeção de variação do dólar americano.

Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	31/03/2026	31/12/2025		Cenário		
				Provável	II	III
Aplicações financeiras	50.063	33.651	CDI	6.258 12,50%	4.693 9,38%	3.129 6,25%
Passivo de arrendamento	(46.188)	(40.892)	CDI	(5.774) 12,50%	(7.217) 15,63%	(8.660) 18,75%
Empréstimos	(78.291)	(82.703)	SOFR/ USD	(6.933) 8,86%	(9.194) 11,74%	(14.165) 18,09%

23 REMUNERAÇÃO COM BASE EM AÇÕES - RESERVA DE CAPITAL

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, sendo 450.272 em 31 de março de 2026 (451.325 em 31 de dezembro de 2025) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de março de 2026, foram outorgadas 573.842 ações a 24 funcionários da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi reconhecida o montante de R\$ 225 (31 de dezembro de 2025 R\$ 899), referente a todos os programas de plano de opções de ações e de ações em tesouraria.

Notas Explicativas

24 SEGUROS

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Seguro compreensivo empresarial	405.691	387.613	431.788	415.125
Responsabilidade civil	117.741	117.741	117.741	117.741
Seguro processo cível	29.735	29.735	55.832	57.247
Seguro cyber	10.000	10.000	15.219	15.502
Seguro de veículos	9.863	8.573	9.863	8.573
Seguro judicial trabalhista	6.379	6.382	11.597	11.884
	579.409	560.044	642.040	626.072

25 RECEITA LÍQUIDA

	Período de três meses findos em Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de prestação de serviços	186.942	169.803
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços (ISS)	(3.657)	(3.365)
PIS e COFINS	(12.631)	(11.809)
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB)	(3.183)	(3.937)
Descontos comerciais	(184)	-
Receita líquida de prestação de serviços	167.287	150.692

Em 27 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.784/2023, que prorroga a desoneração da folha de pagamento até o fim de 2027. Comumente conhecida como “desoneração da folha”, a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) foi instituída pela Lei nº 12.546 de 2011, inicialmente era obrigatória e válida até 31 de dezembro de 2014. No entanto, vem sofrendo sucessivas prorrogações, além de ter sido suprimida a sua obrigatoriedade.

A desoneração da folha é o mecanismo praticado pelo governo com o intuito de beneficiar empresas de alguns setores. A CPRB tende a ser a menor que a contribuição previdenciária calculada sobre a folha. A Companhia é elegível por este benefício por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de call center, além de outras atividades não abrangidas.

Notas Explicativas

26 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Custo dos serviços prestados	
	Período de três meses findos em	
	Controladora e consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Mão de obra	(63.829)	(53.634)
Depreciação e amortização	(13.607)	(13.308)
Aluguel e manutenção de software	(10.610)	(8.846)
Ocupação	(4.776)	(4.198)
Consumo e entrega de prêmios	(2.625)	(1.948)
Expedição	(1.853)	(1.484)
Materiais operacionais	(1.400)	(1.453)
Serviços contratados	(1.215)	(1.724)
Consumo de cartões	(1.677)	(891)
Comunicação	(567)	(755)
Manutenção de equipamentos / móveis	(758)	(659)
Viagens e representações	(253)	(591)
Propaganda / relacionamento	(37)	(16)
Despesas judiciais	-	(1)
Crédito PIS/COFINS	6.831	2.571
Outros	(776)	(679)
	(97.152)	(87.616)

	Despesas com vendas, gerais e administrativas			
	Período de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Mão de obra	(16.526)	(19.065)	(22.299)	(19.338)
Serviços contratados	(3.205)	(2.971)	(3.924)	(3.619)
Viagens e representações	(6.330)	(663)	(7.666)	(1.450)
Depreciação e amortização	(2.585)	(1.232)	(3.243)	(1.657)
Ocupação	(1.876)	(946)	(2.369)	(946)
Aluguel e manutenção de software	(1.313)	(1.555)	(1.442)	(1.556)
Despesas judiciais	(507)	(11)	(507)	(11)
Propaganda / relacionamento	(405)	(837)	(567)	(837)
Manutenção de equipamentos / móveis	(393)	(168)	(393)	(493)
Comunicação	(188)	(92)	(188)	(146)
Materiais operacionais	(25)	(202)	(25)	(202)
Outros	(1.282)	(1.070)	(1.556)	(1.121)
	(34.635)	(28.812)	(44.179)	(31.376)

Notas Explicativas

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Período de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variação monetária ativa	2.959	(32)	2.959	(32)
Variação cambial não realizada	2.839	-	2.839	-
Receita de aplicação financeira	188	1.475	363	1.475
Juros e multa moratória ativa	9	25	64	25
Impostos sobre receita financeira	-	-	(8)	-
	5.995	1.468	6.217	1.468
Encargos s/ empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e direito de uso	(2.695)	(1.631)	(2.852)	(1.685)
Variação monetária passiva	(304)	(727)	(304)	(727)
Juros e multa moratória passiva	(295)	(38)	(295)	(38)
IOF	(187)	(46)	(187)	(46)
Despesas bancárias	(30)	(54)	(64)	(54)
Outros	(42)	(19)	(42)	(19)
	(3.553)	(2.515)	(3.744)	(2.569)
	2.442	(1.047)	2.473	(1.101)

28 RESULTADO POR AÇÃO

Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 20.2).

Diluído

O resultado diluído por ação é obtido ajustando-se a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para incluir todas as potenciais ações ordinárias que possam diluir o lucro por ação, presumindo-se a conversão ou exercício desses instrumentos dilutivos, e ajustando o lucro líquido conforme necessário para refletir os efeitos dessas conversões.

Notas Explicativas

	Período de três meses findos em	
	31/03/2026	31/03/2025
Numerador (em Reais)		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	20.134	24.434
Denominador (em unidades de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	40.684	40.752
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria e potenciais ações concedidas a empregados)	41.258	41.156
Resultado básico por ação	0,4949	0,5996
Resultado diluído por ação	0,4880	0,5937

29 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU Pays e CSU DX, está demonstrado a seguir:

	Controladora			
	CSU Pays		CSU DX	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de prestação de serviços	111.671	108.793	75.271	61.011
Deduções da receita bruta	(14.165)	(14.443)	(5.490)	(4.669)
Receita líquida de prestação de serviços	97.506	94.350	69.781	56.342
Custo dos serviços prestados	(43.082)	(42.843)	(54.071)	(44.773)
Lucro bruto	54.424	51.507	15.710	11.569

	Consolidado			
	CSU Pays		CSU DX	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de prestação de serviços	111.671	108.793	75.271	61.011
Deduções da receita bruta	(14.165)	(14.443)	(5.490)	(4.669)
Receita líquida de prestação de serviços	97.506	94.350	69.781	56.342
Custo dos serviços prestados	(43.082)	(42.843)	(54.071)	(44.773)
Lucro bruto	54.424	51.507	15.710	11.569

Os 10 maiores clientes concentram parte significativa da receita bruta anual, de forma que a perda de nossos maiores clientes pode impactar de forma adversa os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

30 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Compensação de tributos a recuperar	(2.633)	(476)
Plano de ações - Nota 23	(225)	(225)
JCP declarados não pagos no exercício - Nota 21	(7.100)	(6.900)
Direito de uso e arrendamentos – remensurações – Nota 12	-	(2.325)
Adições de direito de uso / leasing - Nota 12	(38.995)	(146)
Ajustes de avaliação patrimonial	(236)	-
	(49.189)	(10.072)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
CSU Digital S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da CSU Digital S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Os membros do Comitê de Auditoria da CSU Digital S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e por seus auditores independentes, procederam o exame e análise das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da CSU Digital S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, sem ressalvas, referentes ao período findo em 31 de março de 2026, e também analisaram as demonstrações financeiras relativas ao mesmo período, que compreendem o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, e do Valor Adicionado, complementadas por notas explicativas do período, e por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia.

Antonio Kandir
(Membro e Coordenador do Comitê)

Sérgio Luiz da Silva Ribeiro
(Membro e Especialista Contábil do Comitê)

João Carlos Matias
(Membro do Comitê)

Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes
(Membro do Comitê)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026.

DIRETORIA

Marcos Ribeiro Leite
Diretor Presidente

André Pereira Lapola
Diretor Executivo de Finanças & Relações com Investidores

Jefferson Ferreira Pedrosa
Diretor Executivo de Tecnologia da Informação

André Victor Vicentini de Oliveira
Diretor de Controladoria

Sérgio Pereira da Trindade
Gerente de Controladoria Sr – CRC 1SP198109/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores da CSU DIGITAL S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2026.